

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	16
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	92
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	94
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	95

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	157.589.984
Preferenciais	0
Total	157.589.984
Em Tesouraria	
Ordinárias	757.405
Preferenciais	0
Total	757.405
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	958.116	970.807
1.01	Ativo Circulante	549.417	525.671
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	71.452	35.621
1.01.02	Aplicações Financeiras	975	0
1.01.03	Contas a Receber	178.493	295.526
1.01.03.01	Clientes	178.493	295.526
1.01.04	Estoques	215.649	153.940
1.01.06	Tributos a Recuperar	24.382	30.689
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	24.382	30.689
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	58.466	9.895
1.02	Ativo Não Circulante	408.699	445.136
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.778	6.738
1.02.01.04	Contas a Receber	4.454	1.793
1.02.01.07	Tributos Diferidos	5.746	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.746	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	19.578	4.945
1.02.02	Investimentos	59.833	123.067
1.02.02.01	Participações Societárias	59.833	123.067
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	59.833	123.067
1.02.03	Imobilizado	318.559	314.758
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	298.227	291.662
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	20.332	23.096
1.02.04	Intangível	529	573
1.02.04.01	Intangíveis	529	573
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	529	573

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	958.116	970.807
2.01	Passivo Circulante	288.819	251.468
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.916	20.030
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.005	3.167
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.911	16.863
2.01.02	Fornecedores	64.046	51.841
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	58.546	47.793
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.500	4.048
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.166	2.950
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.166	2.950
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	161.940	131.886
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	155.474	124.930
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	155.474	105.799
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	19.131
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	6.466	6.956
2.01.05	Outras Obrigações	34.751	44.761
2.01.05.02	Outros	34.751	44.761
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	25.481
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	8.754	10.103
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	17	2.784
2.01.05.02.07	Adiantamento de clientes	25.980	6.393
2.02	Passivo Não Circulante	64.805	74.734
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	63.955	67.651
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	46.804	48.627
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	46.804	48.627
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	17.151	19.024
2.02.02	Outras Obrigações	0	305
2.02.02.02	Outros	0	305
2.02.02.02.05	Provisão para Perdas em Investimentos	0	305
2.02.03	Tributos Diferidos	0	6.043
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	6.043
2.02.04	Provisões	850	735
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	850	735
2.02.04.01.05	Provisão para riscos	850	735
2.03	Patrimônio Líquido	604.492	644.605
2.03.01	Capital Social Realizado	602.749	602.749
2.03.02	Reservas de Capital	-4.448	-4.511
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-1.729	-1.792
2.03.02.07	Transações de capital	-2.719	-2.719
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.230	1.955
2.03.04	Reservas de Lucros	28.267	44.412
2.03.04.01	Reserva Legal	22.864	22.864
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.403	21.548
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-24.306	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	110.825	231.367	93.994	218.131
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-92.397	-179.292	-79.481	-169.242
3.03	Resultado Bruto	18.428	52.075	14.513	48.889
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-43.758	-88.747	-43.343	-81.855
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.540	-32.106	-14.852	-31.863
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.278	-57.863	-27.400	-53.402
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-120	-30	-232	630
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.911	2.168	214	138
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.731	-916	-1.073	2.642
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-25.330	-36.672	-28.830	-32.966
3.06	Resultado Financeiro	-635	578	-2.583	-3.104
3.06.01	Receitas Financeiras	9.405	20.778	11.816	23.984
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.040	-20.200	-14.399	-27.088
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-25.965	-36.094	-31.413	-36.070
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.141	11.788	10.290	13.060
3.08.02	Diferido	8.141	11.788	10.290	13.060
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-17.824	-24.306	-21.123	-23.010
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-17.824	-24.306	-21.123	-23.010
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)	-0,12	-0,17	-0,14	-0,15

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-17.824	-24.306	-21.123	-23.010
4.02	Outros Resultados Abrangentes	338	275	-278	-247
4.02.01	Efeito da conversão de moeda estrangeira	338	275	-278	-247
4.03	Resultado Abrangente do Período	-17.486	-24.031	-21.401	-23.257

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	80.684	47.833
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.229	-11.764
6.01.01.01	Resultado do período	-24.306	-23.010
6.01.01.02	Depreciação e amortização	11.565	11.358
6.01.01.03	Custo residual de ativo imobilizado vendido/baixado	86	464
6.01.01.05	Impostos diferidos	-11.788	-13.060
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	916	-2.642
6.01.01.09	Provisão para bônus	6.568	6.743
6.01.01.10	Provisão para comissões	1.427	3.127
6.01.01.12	Juros e variações monetárias de empréstimos e financiamentos	14.000	5.804
6.01.01.13	Juros sobre passivo de arrendamento	1.213	1.410
6.01.01.14	Variação de ajuste a valor presente	-5.549	-5.328
6.01.01.15	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	30	-630
6.01.01.17	Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-1.250	12.353
6.01.01.18	Provisão para riscos	115	284
6.01.01.19	Variação Cambial	3.744	-8.637
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	92.325	73.675
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	119.891	148.025
6.01.02.02	Aumento em estoques	-61.709	-107.714
6.01.02.03	Impostos a recuperar	6.184	3.413
6.01.02.05	Outros recebíveis	-477	1.829
6.01.02.06	Fornecedores	12.205	10.520
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	318	-1.480
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recolher	-1.784	-1.737
6.01.02.09	Adiantamentos de clientes	19.587	19.054
6.01.02.10	Outras contas a pagar	-1.890	1.765
6.01.03	Outros	-8.412	-14.078
6.01.03.02	Juros pagos de passivo de arrendamento	-1.213	-1.410
6.01.03.03	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-7.199	-12.668
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.494	-14.773
6.02.02	Dividendos recebidos	2.522	0
6.02.03	Recebimentos pela venda de ativo imobilizado	580	1.348
6.02.04	Aumento de investimentos	-2.228	-1.146
6.02.06	Aquisição de imobilizado	-14.874	-14.197
6.02.07	Aumento de intangível	-44	-28
6.02.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	-450	-750
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-30.359	-48.991
6.03.03	Empréstimos e financiamentos tomados	65.000	68.000
6.03.05	Pagamento de passivo de arrendamento	-3.588	-3.009
6.03.06	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-46.824	-81.824
6.03.07	Instrumentos financeiros derivativos realizados	-3.384	0
6.03.10	Dividendos pagos	-25.481	-22.200
6.03.11	Aquisição de ações em tesouraria	-16.082	-9.958
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	35.831	-15.931

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.621	49.155
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	71.452	33.224

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	602.749	163	41.693	0	0	644.605
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	602.749	163	41.693	0	0	644.605
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	63	-16.145	0	0	-16.082
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-16.082	0	0	0	-16.082
5.04.10	Ações em tesouraria canceladas	0	16.145	-16.145	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	275	-24.306	0	-24.031
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-24.306	0	-24.306
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	275	0	0	275
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	602.749	226	25.823	-24.306	0	604.492

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	465.641	803	171.047	0	-2.719	634.772
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	465.641	803	171.047	0	-2.719	634.772
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-9.958	0	0	0	-9.958
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.958	0	0	0	-9.958
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-247	0	-23.010	0	-23.257
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-23.010	0	-23.010
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-247	0	0	0	-247
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	465.641	-9.402	171.047	-23.010	-2.719	601.557

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	256.424	249.855
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	254.608	245.891
7.01.02	Outras Receitas	-6.449	-5.390
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	8.295	8.724
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-30	630
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-224.518	-228.394
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-159.751	-157.636
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-64.767	-70.758
7.03	Valor Adicionado Bruto	31.906	21.461
7.04	Retenções	-11.565	-11.358
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.565	-11.358
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	20.341	10.103
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.862	26.625
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-916	2.642
7.06.02	Receitas Financeiras	20.778	23.983
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	40.203	36.728
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	40.203	36.728
7.08.01	Pessoal	70.220	65.382
7.08.01.01	Remuneração Direta	53.970	50.669
7.08.01.02	Benefícios	13.506	12.097
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.744	2.616
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-27.775	-34.609
7.08.02.01	Federais	-17.809	-20.301
7.08.02.02	Estaduais	-9.966	-14.308
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	22.064	28.965
7.08.03.01	Juros	20.200	27.088
7.08.03.02	Aluguéis	1.864	1.877
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-24.306	-23.010
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-24.306	-23.010

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	918.685	935.989
1.01	Ativo Circulante	542.181	575.949
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	105.868	47.963
1.01.02	Aplicações Financeiras	975	0
1.01.03	Contas a Receber	186.328	327.881
1.01.03.01	Clientes	186.328	327.881
1.01.04	Estoques	217.130	157.790
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.121	33.625
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	26.121	33.625
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.759	8.690
1.02	Ativo Não Circulante	376.504	360.040
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	34.070	20.800
1.02.01.04	Contas a Receber	4.770	1.993
1.02.01.07	Tributos Diferidos	19.967	13.732
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.967	13.732
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	9.333	5.075
1.02.02	Investimentos	255	255
1.02.02.01	Participações Societárias	255	255
1.02.03	Imobilizado	328.528	325.216
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	308.196	302.120
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	20.332	23.096
1.02.04	Intangível	13.651	13.769
1.02.04.01	Intangíveis	13.651	13.769
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	13.651	13.769

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	918.685	935.989
2.01	Passivo Circulante	249.711	217.187
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.253	20.753
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.066	3.339
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.187	17.414
2.01.02	Fornecedores	22.533	14.197
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.033	10.149
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.500	4.048
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.804	3.540
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.804	3.540
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	161.940	131.886
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	155.474	124.930
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	155.474	105.799
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	19.131
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	6.466	6.956
2.01.05	Outras Obrigações	36.181	46.811
2.01.05.02	Outros	36.181	46.811
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	25.481
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	9.648	11.083
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	17	2.784
2.01.05.02.07	Adiantamento de clientes	26.285	6.682
2.01.05.02.08	Passivo fiscal corrente	231	781
2.02	Passivo Não Circulante	64.805	74.429
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	63.955	67.651
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	46.804	48.627
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	46.804	48.627
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	17.151	19.024
2.02.03	Tributos Diferidos	0	6.043
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	6.043
2.02.04	Provisões	850	735
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	850	735
2.02.04.01.05	Provisão para riscos	850	735
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	604.169	644.373
2.03.01	Capital Social Realizado	602.749	602.749
2.03.02	Reservas de Capital	-4.448	-4.511
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-1.729	-1.792
2.03.02.07	Transações de capital	-2.719	-2.719
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.230	1.955
2.03.04	Reservas de Lucros	28.267	44.412
2.03.04.01	Reserva Legal	22.864	22.864
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.403	21.548
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-24.306	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-323	-232

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	114.048	235.962	99.060	236.880
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-96.414	-183.112	-84.928	-180.707
3.03	Resultado Bruto	17.634	52.850	14.132	56.173
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-43.613	-90.949	-43.941	-88.857
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.786	-32.555	-15.244	-32.952
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.491	-60.720	-29.185	-56.953
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-57	64	-91	782
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.721	2.262	579	266
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-25.979	-38.099	-29.809	-32.684
3.06	Resultado Financeiro	-286	1.826	-1.812	-1.304
3.06.01	Receitas Financeiras	10.514	23.147	13.134	26.564
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.800	-21.321	-14.946	-27.868
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-26.265	-36.273	-31.621	-33.988
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.350	11.876	10.438	10.847
3.08.01	Corrente	-110	-400	344	-820
3.08.02	Diferido	8.460	12.276	10.094	11.667
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-17.915	-24.397	-21.183	-23.141
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-17.915	-24.397	-21.183	-23.141
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-17.824	-24.306	-21.123	-23.010
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-91	-91	-59	-131

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-17.915	-24.397	-21.182	-23.141
4.02	Outros Resultados Abrangentes	338	275	-278	-247
4.02.01	Efeito da conversão de moeda estrangeira	338	275	-278	-247
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-17.577	-24.122	-21.460	-23.388
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-17.486	-24.031	-21.401	-23.257
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-91	-91	-59	-131

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	102.584	72.074
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.192	-5.947
6.01.01.01	Resultado do período	-24.397	-23.141
6.01.01.02	Depreciação e amortização	12.038	12.327
6.01.01.03	Custo residual de ativo imobilizado vendido/baixado	680	1.286
6.01.01.04	Impostos correntes	400	820
6.01.01.05	Impostos diferidos	-12.276	-11.667
6.01.01.09	Provisão para bônus	6.568	6.743
6.01.01.10	Provisão para comissões	1.500	3.696
6.01.01.12	Juros e variações monetárias de empréstimos e financiamentos	14.000	5.804
6.01.01.13	Juros sobre passivo de arrendamento	1.213	1.523
6.01.01.14	Variação de ajuste a valor presente	-6.462	-6.556
6.01.01.15	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-64	-782
6.01.01.17	Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-1.250	12.353
6.01.01.18	Provisão para Riscos	115	284
6.01.01.19	Variacao Cambial	3.743	-8.637
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	115.823	93.102
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	145.302	162.496
6.01.02.02	Aumento em estoques	-59.340	-100.494
6.01.02.03	Impostos a recuperar	7.406	3.760
6.01.02.05	Outros recebíveis	-474	1.809
6.01.02.06	Fornecedores	8.336	7.454
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	-341	-1.821
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recolher	-1.736	-2.324
6.01.02.09	Adiantamentos de clientes	19.603	25.845
6.01.02.10	Outras contas a pagar	-2.933	-3.623
6.01.03	Outros	-9.047	-15.081
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-635	-890
6.01.03.02	Juros pagos de passivo de arrendamento	-1.213	-1.523
6.01.03.03	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-7.199	-12.668
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.320	-13.622
6.02.03	Recebimentos pela venda de ativo imobilizado	1.020	1.348
6.02.06	Aquisição de imobilizado	-15.222	-15.008
6.02.09	Aumento de intangível	-118	38
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-30.359	-49.318
6.03.03	Empréstimos e financiamentos tomados	65.000	68.000
6.03.05	Pagamento de passivo de arrendamento	-3.588	-3.336
6.03.06	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-46.824	-81.824
6.03.07	Instrumentos financeiros derivativos realizados	-3.384	0
6.03.10	Aquisição de ações em tesouraria	-16.082	-9.958
6.03.11	Dividendos pagos	-25.481	-22.200
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	57.905	9.134
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	47.963	54.473
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	105.868	63.607

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	602.749	163	41.693	0	0	644.605	-232	644.373
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	602.749	163	41.693	0	0	644.605	-232	644.373
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	63	-16.145	0	0	-16.082	0	-16.082
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-16.082	0	0	0	-16.082	0	-16.082
5.04.10	Ações em tesouraria canceladas	0	16.145	-16.145	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	275	-24.306	0	-24.031	-91	-24.122
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-24.306	0	-24.306	-91	-24.397
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	275	0	0	275	0	275
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	602.749	226	25.823	-24.306	0	604.492	-323	604.169

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	465.641	803	171.047	0	-2.719	634.772	145	634.917
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	465.641	803	171.047	0	-2.719	634.772	145	634.917
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-9.958	0	0	0	-9.958	0	-9.958
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.958	0	0	0	-9.958	0	-9.958
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-247	0	-23.010	0	-23.257	-131	-23.388
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-23.010	0	-23.010	-131	-23.141
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-247	0	0	0	-247	0	-247
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	465.641	-9.402	171.047	-23.010	-2.719	601.557	14	601.571

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	263.607	272.582
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	262.060	269.375
7.01.02	Outras Receitas	-7.015	-6.438
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	8.498	8.863
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	64	782
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-228.788	-241.071
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-161.242	-163.644
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-67.546	-77.427
7.03	Valor Adicionado Bruto	34.819	31.511
7.04	Retenções	-12.038	-12.327
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.038	-12.327
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	22.781	19.184
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.147	26.564
7.06.02	Receitas Financeiras	23.147	26.564
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	45.928	45.748
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	45.928	45.748
7.08.01	Pessoal	72.853	68.417
7.08.01.01	Remuneração Direta	56.272	53.168
7.08.01.02	Benefícios	13.756	12.497
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.825	2.752
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-25.951	-29.584
7.08.02.01	Federais	-17.440	-17.563
7.08.02.02	Estaduais	-8.511	-12.021
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	23.423	30.056
7.08.03.01	Juros	21.321	27.868
7.08.03.02	Aluguéis	2.102	2.188
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-24.397	-23.141
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-24.397	-23.141

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DE RESULTADOS 2T26



São Joaquim da Barra, 12 de agosto de 2026. A Vittia S.A. (B3: VITT3) ("Vittia" ou "Companhia"), empresa brasileira de biotecnologia (defensivos biológicos e inoculantes) e nutrição especial de plantas com soluções para diversas culturas agrícolas, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2026 ("2T26").

Destaques do 2T26



Geração de caixa das atividades operacionais de **R\$ 102,6** milhões no 1S26, **42,3%** de crescimento, resultando em uma dívida líquida de **R\$ 96,4** milhões e alavancagem de **0,86x** EBITDA Ajustado

Crescimento de **34,5%** na linha de Soluções Biológicas e Naturais no trimestre e **5,7%** no acumulado do 1S26



A receita líquida totalizou **R\$ 114,0** milhões no 2T26 (**+15,1%** vs 2T25) e **R\$ 236,0** milhões no 1S26 (**-0,4%** vs. 1S25)

O EBITDA ajustado foi negativo em **R\$ 16,8** milhões no 2T26 (vs. **R\$ 20,8** milhões no 2T25). No 1S26, ficou negativo em **R\$ 17,4** milhões (vs. **R\$ 13,9** milhões no 1S25)



O resultado líquido ajustado foi negativo em **R\$ 17,4** milhões no 2T26 (vs. **R\$ 21,2** milhões no 2T25) e **R\$ 23,3** milhões no 1S26 (vs. **R\$ 23,1** milhões no 1S25)

Pagamento de **R\$ 41,6** milhões entre recompra e JCP no 1S26



Nossos Negócios

Atuamos em três divisões de produtos, que são os nossos segmentos reportáveis: (i) Fertilizantes de Solo; (ii) Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais; e (iii) Soluções Biológicas e Naturais. Estas divisões possuem uma administração centralizada, composta pelo mesmo centro administrativo, incluindo Conselho de Administração e Comitês Acessórios, Diretoria, Sistemas Operacional e de Controle, Tecnologia e Pessoas, entre outros. Contamos com equipes especializadas e capacitadas que objetivam disponibilizar produtos de qualidade e diferenciados para atendimento contínuo das demandas de mercado, com foco em produtividade superior, performance financeira e dentro de uma matriz ESG.

Mensagem da Administração

O segundo trimestre de 2026 manteve o ambiente desafiador para o agronegócio brasileiro. O produtor rural enfrenta pressões relevantes sobre a rentabilidade, decorrentes da combinação de preços deprimidos para importantes commodities agrícolas, custos de produção elevados e um ambiente financeiro mais restritivo. Adicionalmente, as preocupações com a possibilidade de um evento de El Niño mais intenso durante a safra de verão 2026/27 ampliaram o nível de incerteza para parte dos produtores, especialmente quanto às condições climáticas e seus potenciais impactos sobre a produtividade.

Mesmo diante desse cenário, registramos crescimento de 15,1% da nossa receita líquida consolidada, com destaque para Soluções Biológicas e Naturais, que cresceu 34,5% no trimestre. Com essa performance, o EBITDA ajustado ficou R\$ 3,9 milhões acima do registrado no mesmo período do ano anterior. Importante ressaltar que o segundo trimestre é tradicionalmente um período de entressafra, com nível de faturamento muito reduzido e, portanto, pouco significativo para o ano. No acumulado do ano, a receita líquida está muito próxima da receita registrada no 1S25 (-0,4%), assim como o EBITDA ajustado que ficou R\$ 3,5 milhões abaixo do apurado no 1S25.

Em relação à gestão de recebimentos, o primeiro semestre é o mais relevante para o ano e conseguimos mais uma vez apresentar boa performance, especialmente considerando o ambiente mais restritivo de crédito e a recente elevação da inadimplência observados no agronegócio. A geração de caixa das atividades operacionais atingiu R\$ 102,6 milhões no 1S26, crescimento de 42,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Como resultado dessa geração de caixa, a dívida líquida encerrou o semestre em R\$ 96,4 milhões, uma redução de 16,3% em relação ao 1S25. A alavancagem, medida pela relação dívida líquida/EBITDA ajustado, foi de 0,86x, mantendo-se em patamar confortável. A Vittia preserva, assim, uma estrutura de capital equilibrada e adequada ao momento de mercado e à execução de suas estratégias.

A Companhia deu continuidade às iniciativas de racionalização de sua estrutura e controle do SG&A, implementadas desde o final de 2023. Essas ações contribuíram para a preservação da rentabilidade operacional e mantiveram a Vittia preparada para continuar investindo em suas prioridades estratégicas.

Em 2026, a Vittia ampliou seu portfólio com quatro lançamentos: **Guardium WP**, inseticida biológico e primeira solução da Companhia que combina dois agentes biológicos complementares, contendo tecnologia VIT CORE™, que agrega diferenciais à formulação para favorecer a proteção, a estabilidade e o desempenho dos agentes biológicos no campo; **RizoForte**, voltado ao manejo de nematoides em diferentes fases do ciclo, com destaque para ovos e fêmeas, que chega para atuar de forma complementar ao No-Nema, ampliando as possibilidades de manejo; **Aeron-N**, nova tecnologia para aplicação foliar que auxilia os processos de fixação biológica de nitrogênio e reúne compostos bioativos, incluindo nanopartículas biológicas, associados ao vigor e à eficiência fisiológica das plantas, também com tecnologia VIT CORE™; e **Fillus**, que reúne macro e micronutrientes essenciais para uma nutrição mais equilibrada e eficiente. As novidades fortalecem a atuação da Companhia em diferentes frentes do manejo agrícola e refletem sua estratégia de investir continuamente em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para entregar mais tecnologia e eficiência ao produtor.

Nos últimos 12 meses, a Vittia destinou R\$ 59,8 milhões aos acionistas, sendo R\$ 37,0 milhões por meio de proventos e R\$ 22,8 milhões por meio da recompra de ações. Em 2026, até o encerramento de julho, o valor de recompra já somou cerca de R\$ 17,6 milhões, demonstrando a confiança em nosso negócio.

Dessa forma, no trimestre continuamos disciplinado em relação a execução da nossa estratégia frente ao cenário atual do agronegócio, focando em uma postura de racionalidade e disciplina, sem perder de vista nosso posicionamento estratégico e investimentos prioritários. Acreditamos que estamos atravessando esse momento mais desafiador do nosso setor de forma eficiente e seguimos confiantes no valor do nosso negócio e também preparados para a retomada. Essas ações reforçam o nosso novo posicionamento institucional "Sou raiz, sou Vittia", que traduz a forma como seguimos construindo relações consistentes e de longo prazo, sempre pautadas pela confiança, proximidade e geração de resultados para produtores e canais de distribuição.

Para o segundo semestre, permanecemos atentos à evolução das condições de crédito, ao comportamento dos preços agrícolas, ao ritmo das negociações para a safra 2026/27 e aos desdobramentos do cenário eleitoral brasileiro e geopolítico. Seguimos confiantes nos fundamentos do agronegócio brasileiro e no potencial de expansão dos mercados de tecnologias biológicas e de nutrição especial de plantas.

Desempenho econômico-financeiro

Em milhares de R\$	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Receita líquida	114.048	99.060	15,1%	235.962	236.880	(0,4%)
Custo do produto vendido	(96.414)	(84.928)	13,5%	(183.112)	(180.707)	1,3%
Lucro bruto	17.634	14.132	24,8%	52.850	56.173	(5,9%)
Margem bruta	15,5%	14,3%	1,2 p.p.	22,4%	23,7%	-1,3 p.p.
Despesas operacionais	(43.613)	(43.941)	(0,7%)	(90.949)	(88.857)	2,4%
EBITDA ajustado	(16.831)	(20.781)	(19,0%)	(17.418)	(13.919)	25,1%
Margem EBITDA ajustado	(14,8%)	(21,0%)	6,2 p.p.	(7,4%)	(5,9%)	-1,5 p.p.
Resultado financeiro líquido	(286)	(1.812)	(84,2%)	1.826	(1.304)	N/A
Imposto de renda e contribuição social	8.350	10.438	(20,0%)	11.876	10.847	9,5%
Resultado líquido	(17.915)	(21.182)	(15,4%)	(24.397)	(23.141)	5,4%
Margem líquida	(15,7%)	(21,4%)	5,7 p.p.	(10,3%)	(9,8%)	-0,5 p.p.
Resultado líquido ajustado (i)	(17.421)	(21.182)	(17,8%)	(23.323)	(23.141)	0,8%
Margem líquida ajustada	(15,3%)	(21,4%)	6,1 p.p.	(9,9%)	(9,8%)	-0,1 p.p.
Investimentos (imobilizado e intangível)	9.154	9.658	(5,2%)	15.340	14.970	2,5%

(i) O resultado líquido ajustado exclui os impactos contábeis relacionados à recuperação extemporânea de tributos, sendo os valores considerados líquidos dos efeitos fiscais correspondentes.

Receita operacional

As receitas da Vittia correspondem substancialmente às linhas de produtos:

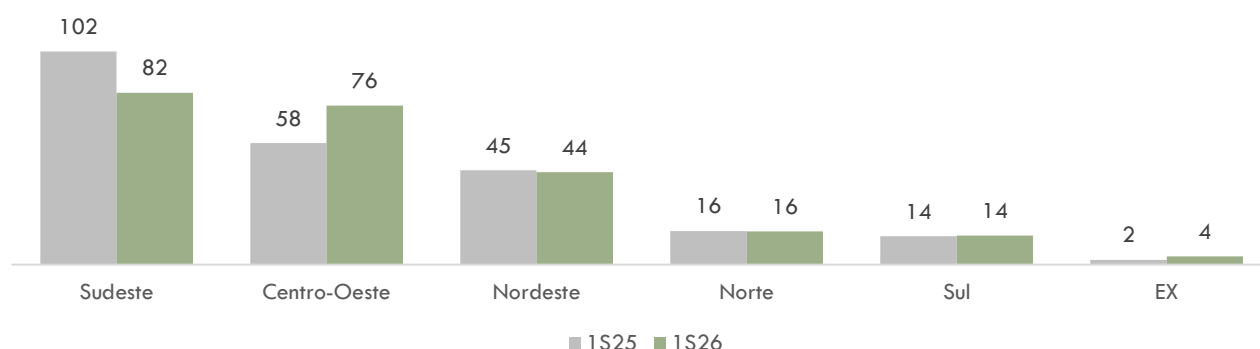
Receita operacional líquida por segmento

Em R\$ milhares	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Fertilizantes de solo	63.854	49.104	30,0%	90.036	78.292	15,0%
Fertilizantes foliares e produtos industriais	18.388	26.306	(30,1%)	68.061	84.942	(19,9%)
Soluções biológicas e naturais	31.806	23.650	34,5%	77.865	73.646	5,7%
Receita líquida	114.048	99.060	15,1%	235.962	236.880	(0,4%)

Distribuição geográfica

A Vittia está presente em todo o Brasil e no exterior, sendo suas vendas assim distribuídas:

Distribuição da receita líquida por região (R\$ milhões)



Lucro bruto e margem bruta

Em R\$ milhares	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Fertilizantes de solo	2.803	2.392	17,2%	2.479	2.671	(7,2%)
margem bruta	4,4%	4,9%	-0,5 p.p.	2,8%	3,4%	-0,7 p.p.
Fertilizantes foliares e produtos industriais	982	1.385	(29,1%)	12.338	11.770	4,8%
margem bruta	5,3%	5,3%	0,1 p.p.	18,1%	13,9%	4,3 p.p.
Soluções biológicas e naturais	13.849	10.355	33,7%	38.033	41.732	(8,9%)
margem bruta	43,5%	43,8%	-0,2 p.p.	48,8%	56,7%	-7,8 p.p.
Lucro bruto	17.634	14.132	24,8%	52.850	56.173	(5,9%)
margem bruta	15,5%	14,3%	1,2 p.p.	22,4%	23,7%	-1,3 p.p.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)

Em R\$ milhares	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Despesas com vendas	(14.786)	(15.244)	(3,0%)	(32.555)	(32.952)	(1,2%)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(57)	(91)	(37,4%)	64	782	(91,8%)
Gerais e administrativas	(30.491)	(29.185)	4,5%	(60.720)	(56.953)	6,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	1.721	579	197,2%	2.262	266	750,4%
Total SG&A	(43.613)	(43.941)	(0,7%)	(90.949)	(88.857)	2,4%
% receita líquida	38,2%	44,4%	-6,1 p.p.	38,5%	37,5%	1,0 p.p.
(+) Recuperação extemporânea de tributos (i)	749	-	N/A	1.628	-	N/A

Total SG&A ajustado	(42.864)	(43.941)	(2,5%)	(89.321)	(88.857)	0,5%
% receita líquida	37,6%	44,4%	-6,8 p.p.	37,9%	37,5%	0,3 p.p.

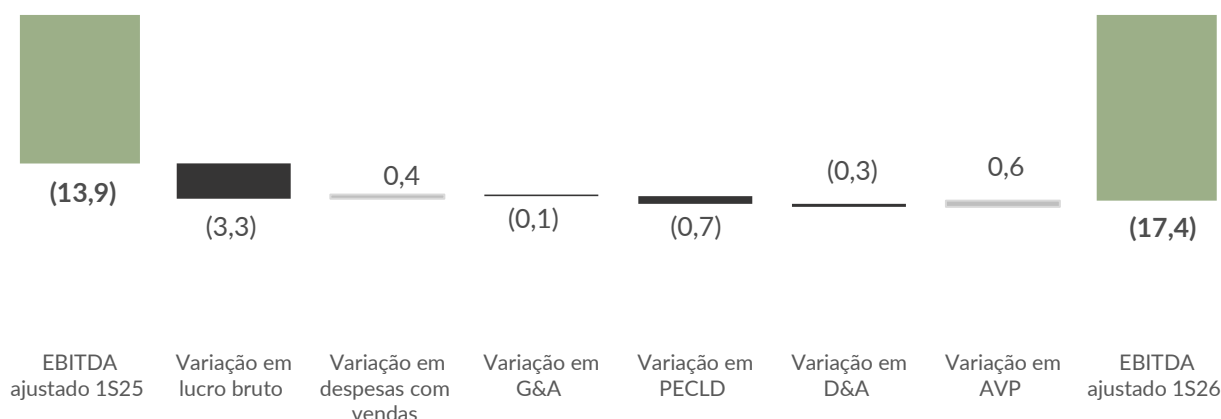
(i) No 1S26 a companhia realizou o pagamento de honorários decorrentes da recuperação extemporânea de tributos efetuada em 2025. Na ocasião, a companhia revisou a escrituração fiscal de abril de 2021 a março de 2025 e identificou créditos tributários extemporâneos de R\$ 24.296 mil referentes a exercícios anteriores.

O SG&A totalizou R\$ 89,3 milhões no 1S26, representando 37,9% da receita líquida, um aumento de 0,3 p.p. em relação ao 1S25. O resultado reflete as iniciativas de racionalização e otimização de custos implementadas. A Companhia segue comprometida com a busca pela eficiência operacional, assegurando a solidez de sua capacidade comercial e a continuidade do crescimento sustentável.

EBITDA e Margem EBITDA ajustados

A Companhia gerou um EBITDA ajustado (desconsiderando o ajuste a valor presente das contas a receber e eventos não recorrentes) negativo de R\$ 17,4 milhões no 1S26, e margem EBITDA ajustado de -7,4%, sendo o principal fator a redução do lucro bruto.

Evolução do EBITDA ajustado (R\$ Milhões)



Evolução da margem EBITDA ajustado



(1) G&A: Despesas gerais, administrativas, outras e não recorrentes / PECLD: Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa / D&A: Depreciação e amortização / AVP: Ajuste a valor presente

Reconciliação entre lucro líquido e EBITDA ajustado

Em milhares de R\$, exceto %	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Resultado líquido	(17.915)	(21.182)	(15,4%)	(24.397)	(23.141)	5,4%
(+) Imposto de renda e contribuição social	(8.350)	(10.438)	(20,0%)	(11.876)	(10.847)	9,5%
(+) Resultado financeiro, líquido	286	1.812	(84,2%)	(1.826)	1.304	N/A
(+) Depreciação e amortização	6.053	6.433	(5,9%)	12.038	12.327	(2,3%)
EBITDA (i)	(19.926)	(23.376)	(14,8%)	(26.061)	(20.357)	28,0%
Margem EBITDA (i)	(17,5%)	(23,6%)	6,1 p.p.	(11,0%)	(8,6%)	-2,5 p.p.
(+) Ajustes a valor presente – AVP	2.346	2.595	(9,6%)	7.015	6.438	9,0%
(+) Recuperação extemporânea de tributos (ii)	749	-	N/A	1.628	-	N/A
EBITDA ajustado (i)	(16.831)	(20.781)	(19,0%)	(17.418)	(13.919)	25,1%
Margem EBITDA ajustado (i)	(14,8%)	(21,0%)	6,2 p.p.	(7,4%)	(5,9%)	-1,5 p.p.

(i): O EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization) ou LAJIDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 ("Instrução CVM 527"), conciliada com suas demonstrações financeiras, e consiste no lucro líquido acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas de imposto de renda e contribuição social, e pelas despesas e custos de depreciação e amortização. A margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

(ii): No 1S26 a companhia realizou o pagamento de honorários decorrentes da recuperação extemporânea de tributos efetuada em 2025. Na ocasião, a companhia revisou a escrituração fiscal de abril de 2021 a março de 2025 e identificou créditos tributários extemporâneos de R\$ 24.296 mil referentes a exercícios anteriores.

Resultado financeiro

Em R\$ milhares	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Juros ativos e descontos obtidos	1.363	745	83,0%	3.325	1.237	168,8%
Ajuste a valor presente (i)	5.770	5.711	1,0%	13.479	12.994	3,7%
Rendimento das aplicações financeiras	2.001	1.413	41,6%	3.283	2.033	61,5%
Juros passivos	(9.279)	(5.807)	59,8%	(17.717)	(10.940)	61,9%
Descontos concedidos	(246)	(1.005)	(75,5%)	(1.173)	(1.205)	(2,7%)
Juros sobre direito de uso	(566)	(811)	(30,2%)	(1.213)	(1.529)	(20,7%)
IOF e outros	(114)	(222)	(48,6%)	(157)	(276)	(43,1%)
Variação cambial líquida (ii)	(175)	3.606	N/A	749	8.739	(91,4%)
Ganhos (perdas) com derivativos (ii)	959	(5.441)	N/A	1.250	(12.357)	N/A
Resultado financeiro líquido	(286)	(1.812)	(84,2%)	1.826	(1.304)	N/A

(i) O Ajuste a Valor Presente (AVP) envolve as vendas realizadas no 'Prazo Safra'. Nesse procedimento, o saldo de Contas a Receber resultante dessas vendas é ajustado ao seu valor presente mediante a aplicação de uma taxa que considera os juros embutidos prefixados. A taxa utilizada para trazer os recebíveis a valor presente corresponde à média ponderada do custo de captação da Companhia.

Inicialmente, o valor do AVP é deduzido do saldo de Contas a Receber, por meio de uma conta redutora, e da receita bruta, no mesmo montante. Ao longo do prazo da operação, o valor do AVP é apropriado ao resultado financeiro como juros ativos, enquanto a conta redutora de Contas a Receber é reduzida. A apropriação mensal é realizada com base na taxa utilizada no reconhecimento inicial. Dessa forma, no vencimento, o saldo de Contas a Receber é integralmente compensado contra o caixa, sendo a receita total da venda a prazo reconhecida parte como receita operacional, no momento da entrega da mercadoria, e parte como receita financeira, apropriada ao longo do prazo até o recebimento.

(ii) Para a proteção dos riscos de variações cambiais a Companhia se utiliza de operações de derivativos, substancialmente "swap" cambial e NDF ("non deliverable forward"). Os NDFs geralmente são utilizados para gerenciar a exposição cambial de balanço, evitando ou minimizando o

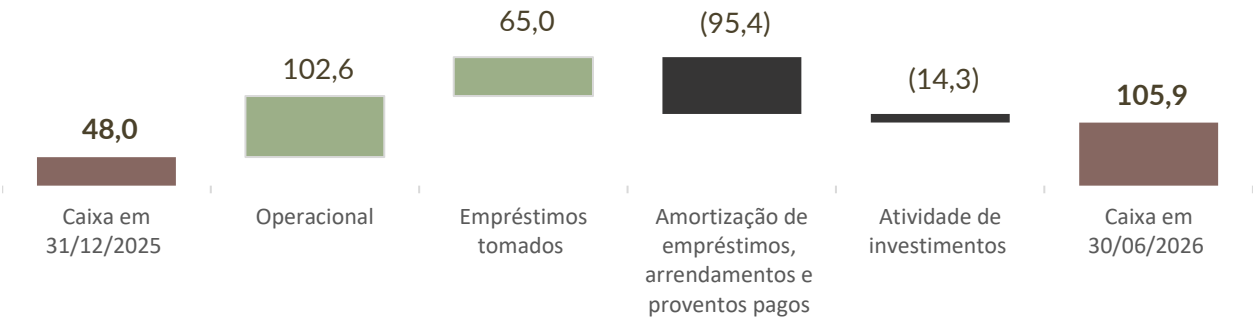
descasamento entre contas a receber, passivos operacionais e contas a pagar, denominados em dólar. Já os “swaps” são usualmente contratados dentro de uma operação conhecida no mercado como “4131 swapada”. Nessas operações a Companhia contrata uma dívida em moeda estrangeira (dólar ou euro) junto a uma instituição financeira, ao mesmo tempo em que contrata um swap para troca dessa obrigação em moeda estrangeira (ponta ativa para a Companhia) para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, acrescido de um spread (ponta passiva para a Companhia). Essas operações são contratadas junto à mesma contraparte e com os mesmos valores e datas de vencimento. Os “swaps” são classificados como derivativos de valor justo com seu resultado contabilizado como ganhos (perdas) com derivativos. Já as dívidas em moeda estrangeira são classificadas como empréstimos e financiamentos, com o resultado da variação cambial e dos juros, classificados como despesa financeira.

O resultado financeiro líquido do 2T26 foi negativo em R\$ 0,3 milhão (-84,2% vs. 2T25). No 1S26, o resultado foi positivo em R\$ 1,8 milhão (reversão do resultado negativo de R\$ 1,3 milhão no 1S25). A variação do resultado no período decorre, principalmente, do maior volume de juros ativos reconhecidos no período, bem como do aumento dos rendimentos das aplicações financeiras em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Gestão de fluxo de caixa e endividamento

Gestão de fluxo de caixa

Fluxo de caixa (R\$ milhões)



Em R\$ milhares	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Geração de caixa	55.883	45.911	21,7%	57.905	9.134	534,0%
Atividades operacionais	117.202	118.356	(1,0%)	102.585	72.075	42,3%
Investimentos	(8.589)	(8.724)	(1,5%)	(14.320)	(13.622)	5,1%
Financiamentos	(52.729)	(63.721)	(17,2%)	(30.359)	(49.319)	(38,4%)
Caixa e equivalentes no início do período	49.985	17.696	182,5%	47.963	54.473	(12,0%)
Caixa e equivalentes no final do período	105.868	63.607	66,4%	105.868	63.607	66,4%

A variação de caixa no 1S26 foi positiva em R\$ 57,9 milhões em função da amortização de financiamentos, que atingiram R\$ 30,4 milhões (-38,4% vs. 1S25) e dos investimentos, que somaram R\$ 14,3 milhões (+5,1% vs. 1S25), compensados pelas atividades operacionais, que totalizaram R\$ 102,6 milhões (+42,3% vs. 1S25).

Endividamento

A dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 202,3 milhões no 1S26 (+13,1% vs. 1S25), enquanto a dívida líquida registrou R\$ 96,4 milhões (-16,3% vs. 1S25). O índice dívida líquida/EBITDA ajustado atingiu 0,86x.

Em milhares de R\$, exceto %	1S26	1S25	Var %	2025	Var %
Empréstimos e financiamentos (circulante)	155.474	96.829	60,6%	124.930	24,4%
Empréstimos e financiamentos (não circulante)	46.804	81.981	(42,9%)	48.627	(3,7%)
Dívida bruta	202.278	178.810	13,1%	173.557	16,5%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(105.868)	(63.607)	66,4%	(47.963)	120,7%
Dívida líquida (i)	96.410	115.203	(16,3%)	125.594	(23,2%)
<i>EBITDA ajustado LTM</i>	<i>111.725</i>	<i>130.614</i>	<i>(14,5%)</i>	<i>115.223</i>	<i>(3,0%)</i>
Dívida líquida/EBITDA ajustado LTM	0,86x	0,88x	-0,02x	1,09x	-0,23x

CAPEX e Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 15,3 milhões no 1S26 (+2,5% vs. 1S25). Os investimentos em CAPEX estão voltados principalmente a melhorias operacionais que possam gerar ganhos de produtividade e redução de custos, sem concentração em projetos de grande porte. A estratégia de CAPEX busca adequação ao momento de maior conservadorismo no agronegócio e de escalada dos juros no país, buscando a alocação eficiente de capital. Os principais investimentos para 2026 são:

Planta de biológicos:

Implantação de uma nova e moderna célula de envase para a linha de produtos formulados, atendendo às novas demandas e flexibilizando para novos SKUs no portfólio, onde foi investidos R\$ 1,3 milhão no 1S26, de um total de R\$ 9,6 milhões a serem investidos até o final de 2026.

Planta de inoculantes:

Tendo em vista melhorias e modernizações operacionais, contamos com uma expansão na área fermentativa para atendimento de toda a linha de inoculantes, contando com incremento de 1.920.000 doses/mês, onde já foram investidos R\$ 2,8 milhões no 1S26, de um total de R\$ 5,9 milhões previstos para 2026.

Investimento em P&DI

A Companhia gera valor por meio de equipes integradas, unindo o conhecimento e a experiência das áreas de P&DI, Desenvolvimento de Mercado e Assuntos Regulatórios. Ao final do 2T26, a Companhia contava com 53 profissionais, dos quais 32 são dedicados exclusivamente a essas áreas.

No 1S26, a Companhia investiu R\$ 12,5 milhões em pesquisa e desenvolvimento, o que representa uma redução de 6,2% em relação ao mesmo período do ano anterior e 5,3% da receita líquida da Companhia (-0,3 p.p. vs. 1S25). Vale ressaltar o caráter sazonal dos investimentos em CAPEX, o que não indica uma redução de investimentos da Companhia em P&DI.

Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

Em R\$ milhares	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
-----------------	------	------	-------	------	------	-------



Comentário do Desempenho

Produtos Biológicos	4.597	5.307	(13,4%)	9.432	10.033	(6,0%)
Fertilizantes	1.438	1.674	(14,1%)	3.085	3.310	(6,8%)
Total	6.036	6.981	(13,5%)	12.517	13.343	(6,2%)
Capex	324	91	254,6%	385	165	134,0%
Opex	5.712	6.889	(17,1%)	12.131	13.178	(7,9%)
% da receita líquida	5,3%	7,0%	-1,7 p.p.	5,3%	5,6%	-0,3 p.p.

Principais desenvolvimentos

Com raízes profundas em pesquisa e inovação no campo, a Vittia se tornou referência nacional em defensivos biológicos e nutrição vegetal. Nosso compromisso é impulsionar o desempenho das lavouras com soluções sustentáveis, eficazes e tecnológicas, sustentadas por ética, conhecimento e experiência.

Oferecemos um portfólio completo e integrado, que fortalece a produtividade e a rentabilidade, ao mesmo tempo em que contribui para a construção de uma agricultura cada vez mais sustentável. No trimestre, a Companhia obteve 5 novas recomendações de uso/alvo biológicos e 4 novos Registros Especiais Temporários.

No período, a Vittia também ampliou seu portfólio com quatro lançamentos:

- **Guardium WP:** inseticida biológico e primeira solução da Companhia a combinar dois agentes biológicos complementares. Incorpora a tecnologia VIT CORE™, que agrega diferenciais à formulação para favorecer a proteção, a estabilidade e o desempenho dos agentes biológicos no campo;
- **RizoForte:** solução voltada ao manejo de nematoides em diferentes fases do ciclo, com destaque para ovos e fêmeas. Atua de forma complementar ao No-Nema, ampliando as possibilidades de manejo;
- **Aeron-N:** nova tecnologia para aplicação foliar que auxilia os processos de fixação biológica de nitrogênio e reúne compostos bioativos, incluindo nanopartículas biológicas, associados ao vigor e à eficiência fisiológica das plantas. Também incorpora a tecnologia VIT CORE™; e
- **Fillus:** solução que reúne macro e micronutrientes essenciais para promover uma nutrição vegetal mais equilibrada e eficiente.

Os lançamentos fortalecem a atuação da Companhia nas frentes de proteção biológica, bioestimulação e nutrição vegetal e refletem sua estratégia de investir continuamente em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para oferecer mais tecnologia, eficiência e produtividade ao produtor rural.

Recursos humanos

Encerramos o 2T26 com 1.073 colaboradores, contra 1.169 no 1T26 (-8,2% vs. 1T26) e 1.158 no mesmo período do ano anterior (-7,3% vs. 2T25). Todos os nossos colaboradores, inclusive os trabalhadores com contrato por prazo determinado, são contratados diretamente pela Companhia em regime CLT.

A Companhia mantém uma relação próxima com os sindicatos que representam seus empregados. Os acordos e convenções coletivas, bem como os negociados diretamente, têm, em sua maioria, duração de 12 meses. Ainda, a Vittia preza pelo cumprimento da legislação trabalhista aplicável e das condições acordadas nos instrumentos coletivos celebrados com os sindicatos, aplicando-as igualmente aos empregados sindicalizados e não-sindicalizados.

Mercado de Capitais



Comentário do Desempenho

As ações da Vittia S.A. (B3: VITT3) são negociadas desde o IPO, realizado em 01/09/2021, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro. Além disso, a Companhia integra os índices IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada), IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado) e ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado).

Capital social: O capital social da Vittia era constituído, em 30/06/2026, por 157,6 milhões de ações ordinárias (ON), das quais 66,9% pertenciam aos Controladores, 2,6% pertenciam aos administradores, 30,0% estavam em livre circulação no mercado (“free float”) e 0,5% estava em Tesouraria.

Valor de mercado: Ao final do 2T26, a ação VITT3 encerrou cotada a R\$ 3,26, representando um valor de mercado de R\$ 513,7 milhões, ante R\$ 652,4 milhões ao final do trimestre anterior, queda de 21,2% ou R\$ 138,7 milhões.

Participação acionária: Ao final do trimestre, a participação no *free-float* das pessoas físicas atingiu 15,5% (vs. 15,0% no 1T26), institucionais locais 82,2% (vs. 83,1% no 1T26) e institucionais estrangeiros 2,3% (vs. 1,9% no 1T26).

Número de acionistas: Ao final do trimestre, o número de acionistas foi de 4,4 mil ante 4,7 mil ao final do trimestre anterior, queda de 6,1%.

Volume negociado (“ADTV”): O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 1,0 milhão no 2T26, contra R\$ 1,1 milhão no trimestre anterior, queda de R\$ 0,1 milhão ou 11,5%.

Distribuição de resultados: No 1S26 a Companhia pagou R\$ 25,5 milhões em proventos, a título de JCP, pagos em 06/01/2026 e 11/05/2026.

Em RCA realizada em 14/07/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de JCP apurados no período de janeiro a julho de 2025, no montante bruto de R\$ 20,8 milhões (R\$ 0,14040135117 por ação) com base na posição acionária de 18/07/2025. A primeira parcela, no valor de R\$ 7,0 milhões (R\$ 0,04731352488 por ação), foi paga em 13/08/2025; a segunda parcela, no valor de R\$ 6,0 milhões (R\$ 0,04055444989 por ação) foi paga em 03/09/2025, e a terceira parcela, no valor de R\$ 7,8 milhões (R\$ 0,05253337640 por ação) paga em 06/01/2026.

Em RCA realizada em 29/10/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de JCP apurados no período de agosto a outubro de 2025, no montante bruto de R\$ 9,5 milhões (R\$ 0,06474713761 por ação) com base na posição acionária de 03/11/2025. A primeira parcela, no valor de R\$ 4,7 milhões (R\$ 0,03214434305 por ação), foi paga em 06/01/2026; a segunda parcela, no valor de R\$ 4,8 milhões (R\$ 0,03260279456 por ação) foi paga em 11/05/2026.

Além disso, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 17/12/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de Juros sobre Capital Próprio (“JCP”) no montante total de R\$ 6,6 milhões (R\$ 0,04514632207 por ação) com base na posição acionária de 03/11/2025 e data de pagamento em 11/05/2026.

Adicionalmente, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 30/12/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de Juros sobre Capital Próprio (“JCP”) apurados no período de 1996 a 2005, no montante bruto de R\$ 4,7 milhões (R\$ 0,03225465391 por ação) pagos em 11/05/2026, calculados com base na aplicação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) pro rata dia sobre o Patrimônio Líquido da Companhia em 31 de dezembro de cada exercício social, com imputação ao dividendo obrigatório previsto no artigo 38 do Estatuto Social, nos termos do artigo 9º da Lei nº 9.249/1995 e da Resolução CVM nº 143/2022. A referida deliberação observa o entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal no Tema 1319, que reconheceu a possibilidade de dedução, para fins fiscais, de JCP relativos a exercícios anteriores, desde que apurados conforme a legislação vigente à época e declarados de acordo com os critérios legais aplicáveis, conferindo segurança jurídica à distribuição aprovada.

Programa de recompra de ações: Em 09/06/2026, foi anunciado pela Companhia que o Conselho de Administração aprovou o 6º Programa de Recompra de Ações, com uma quantidade de ações a ser adquirida



Comentário do Desempenho

de até 4.500.000 ações ordinárias, representando, naquela data, aproximadamente 9,4% das ações em circulação emitidas pela Companhia, com prazo máximo de 12 meses.

No 1S26, a Companhia recomprou o equivalente a R\$ 16,1 milhões, levando em consideração ações recompradas no âmbito do 5º e 6º Programa de Recompra de Ações. Ao final do mês de julho de 2026, a Companhia tinha 1.217.442 ações mantidas em tesouraria.

Além disso, ainda em 09/06/2026, a Companhia anunciou o cancelamento de 4.455.436 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em Tesouraria, adquiridas no âmbito do 5º programa de recompra de ações da Companhia, sem redução do capital social, em especial para fins do artigo 9º e do artigo 10 da Resolução CVM n.º 77, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM n.º 77/22"), contra os saldos das reservas de lucro disponíveis, excluindo-se os saldos das reservas indicadas no inciso I do parágrafo 1º do artigo 8º da Resolução CVM n.º 77/22.

Bonificação de ações: Em RCA realizada em 30/12/2025, a Vittia S.A. aprovou o aumento de seu capital social mediante capitalização de R\$ 137,1 milhões registrados em reserva de lucros no balanço de 31/12/2024, com a consequente bonificação em ações aos acionistas. Em decorrência dessa operação, foram emitidas 14.731.402 novas ações ordinárias, atribuídas gratuitamente na proporção de 10% (10 novas ações para cada 100 ações detidas), considerando a posição acionária de 09/04/2026. As ações foram creditadas aos acionistas em 13/04/2026 e passarão a ter os mesmos direitos das ações já existentes, inclusive participação integral em dividendos e/ou juros sobre capital próprio declarados com data-base posterior a 14/04/2026. Com isso, e considerando o cancelamento das ações mencionado no tópico acima, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 157.589.984 ações.



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 2T26

Demonstrações Financeiras Básicas

Demonstração do Resultado do Exercício – 2T26 vs. 2T25 e 1S26 vs. 1S25

Demonstração do resultado (R\$ Milhares)	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Receita líquida	114.048	99.060	15,1%	235.962	236.880	(0,4%)
Custo das vendas	(96.414)	(84.928)	13,5%	(183.112)	(180.707)	1,3%
Lucro bruto	17.634	14.132	24,8%	52.850	56.173	(5,9%)
Margem bruta	15,5%	14,3%	+1,2 p.p.	22,4%	23,7%	-1,3 p.p.
Despesas com Vendas	(14.786)	(15.244)	(3,0%)	(32.555)	(32.952)	(1,2%)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(57)	(91)	(37,4%)	64	782	(91,8%)
Despesas administrativas e gerais	(30.491)	(29.185)	4,5%	(60.720)	(56.953)	6,6%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	1.721	579	197,2%	2.262	266	750,4%
SG&A	(43.613)	(43.941)	(0,7%)	(90.949)	(88.857)	2,4%
Lucro operacional	(25.979)	(29.809)	(12,8%)	(38.099)	(32.684)	16,6%
Receitas financeiras	10.514	13.134	(19,9%)	23.147	26.565	(12,9%)
Despesas financeiras	(10.800)	(14.946)	(27,7%)	(21.321)	(27.869)	(23,5%)
Resultado financeiro	(286)	(1.812)	(84,2%)	1.826	(1.304)	N/A
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(26.265)	(31.620)	(16,9%)	(36.273)	(33.988)	6,7%
IR e CSLL - Correntes e Diferidos	8.350	10.438	(20,0%)	11.876	10.847	9,5%
Resultado do período	(17.915)	(21.182)	(15,4%)	(24.397)	(23.141)	5,4%
Margem líquida	(15,7%)	(21,4%)	+5,7 p.p.	(10,3%)	(9,8%)	-0,5 p.p.



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 2T26

Demonstrações dos fluxos de caixa – 1S26 vs. 1S25

Em milhares de R\$, exceto %	1S26	1S25
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(24.397)	(23.141)
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	12.038	12.327
Custo residual de ativo imobilizado vendido/baixado	680	1.286
Impostos correntes	400	820
Impostos diferidos	(12.276)	(11.667)
Provisão para bônus	6.568	6.743
Provisão para comissões	1.500	3.697
Juros e variações monetárias de empréstimos e financiamentos	14.000	5.804
Juros sobre passivo de arrendamento	1.213	1.523
Variação de ajuste a valor presente	(6.462)	(6.556)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(64)	(782)
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(1.250)	12.353
Provisão para contingências	115	284
Variação Cambial	3.744	(8.637)
Variação no capital de giro		
Aumento (Redução) em contas a receber de clientes	145.302	162.496
Aumento (Redução) em estoques	(59.340)	(100.494)
Aumento (Redução) em impostos a recuperar	7.406	3.760
Aumento (Redução) em outros recebíveis	(474)	1.809
Aumento (Redução) em fornecedores	8.336	7.454
Aumento (Redução) em salários e encargos sociais	(341)	(1.821)
Aumento (Redução) em impostos e contribuições a recolher	(1.736)	(2.324)
Aumento (Redução) em adiantamentos de clientes	19.603	25.845
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	(2.933)	(3.623)
Caixa gerado pelas operações	111.631	87.156
Imposto de renda e contribuição social pagos	(635)	(890)
Juros pagos de passivo de arrendamento	(1.213)	(1.523)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(7.199)	(12.668)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	102.585	72.075



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 2T26

Demonstrações dos fluxos de caixa – 1S26 vs. 1S25 (continuação)

Fluxos de caixa das atividades de investimentos

Recebimentos pela venda de ativo imobilizado	1.020	1.348
Aquisição de imobilizado	(15.222)	(15.008)
Aumento do Intangível	(118)	38

Fluxos de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(14.320)	(13.622)
---	-----------------	-----------------

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Empréstimos e financiamentos tomados	65.000	68.000
Pagamento de passivo de arrendamento	(3.588)	(3.337)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(46.824)	(81.824)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	(3.384)	-
Aquisição de ações em tesouraria	(16.082)	(9.958)
Dividendos pagos	(25.481)	(22.200)

Fluxos de caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(30.359)	(49.319)
---	-----------------	-----------------

Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	57.905	9.134
Caixa e equivalentes no início do período	47.963	54.473
Caixa e equivalentes no fim do período	105.868	63.607



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 2T26

Balço Patrimonial em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

Em milhares de R\$, exceto %	1S26	2025
Ativo		
Ativo circulante	542.181	575.949
Caixa e equivalentes de caixa	105.868	47.963
Instrumentos Financeiros Derivativos Ativo	975	-
Contas a Receber de Clientes	186.328	327.881
Estoques	217.130	157.790
Impostos a recuperar	26.121	33.625
Ativo fiscal corrente	1.648	5.026
Outros créditos	4.111	3.664
Ativo não circulante	376.504	360.040
Realizável a longo prazo	34.070	20.800
Contas a Receber de Clientes	4.770	1.993
Impostos a recuperar	3.721	3.624
Ativo fiscal diferido	19.967	13.732
Ativo fiscal corrente	4.134	-
Depósitos judiciais	1.478	1.451
Permanente	342.434	339.240
Investimentos	255	255
Imobilizado	308.196	302.120
Direito de uso	20.332	23.096
Intangível	13.651	13.769
Total do ativo	918.685	935.989
Passivo e patrimônio líquido		
Passivo circulante	249.711	217.187
Fornecedores	22.533	14.197
Empréstimos e financiamentos	155.474	124.930
Instrumentos Financeiros Derivativos	17	2.784
Salários e encargos sociais	27.253	20.753
Impostos e contribuições a recolher	1.804	3.540
Passivo fiscal corrente	231	781
Adiantamentos de clientes	26.285	6.682
Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio	-	25.481
Passivo de arrendamento	6.466	6.956
Outras contas a pagar	9.648	11.083
Passivo não circulante	64.805	74.429
Empréstimos e financiamentos	46.804	48.627
Provisão para riscos	850	735
Passivo fiscal diferido	-	6.043
Passivo de arrendamento	17.151	19.024
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	604.492	644.605
Participação de acionistas não controladores	(323)	(232)
Total do Patrimônio Líquido	604.169	644.373
Total do Passivo	314.516	291.616
Total do Passivo e patrimônio líquido	918.685	935.989

Comentário do Desempenho



Relações com Investidores

Alexandre Del Nero Frizzo – CFO e DRI

Laís Nunes – Especialista RI

 ri@vittia.com.br

 ri.vittia.com.br

Notas Explicativas

VITTIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2026
(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vittia S.A. ("Companhia"), é uma Companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) com o número 02576-3 em 28 de abril de 2021. As ações da Companhia são negociadas na B3 sob a denominação "VITT3".

A Companhia é controlada pela WFR Participações Ltda. e FGR Participações Ltda., cujas participações são de 29,10% e 31,76%, respectivamente.

A Companhia é sediada na cidade de São Joaquim da Barra, estado de São Paulo. Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas abrangem a Companhia e suas subsidiárias (todas em conjunto denominadas "Companhia"). A Companhia tem como atividades principais: (i) fabricação de composto e fertilizantes; (ii) produção de defensivos biológicos; e (iii) produção de outros produtos químicos.

Atualmente, a Companhia possui cinco unidades industriais, sendo todas localizadas no estado de São Paulo: quatro na região de Ribeirão Preto e uma na região de Campinas. A Companhia possui também cinco centros de distribuição: um localizado no estado da Bahia, na cidade de Luís Eduardo Magalhães; um localizado no estado do Mato Grosso, na cidade de Sorriso; um localizado no estado de Goiás, na cidade de Jataí; um localizado na cidade de Araguaína no estado de Tocantins; e um localizado na cidade de Coimbra no estado de Minas Gerais.

Em função da sazonalidade inerente ao mercado de insumos agrícolas, as receitas e os resultados operacionais da Companhia apresentam oscilações ao longo do exercício. Historicamente, o primeiro semestre concentra menor volume de vendas, em razão do período de entressafra das principais culturas atendidas, enquanto o segundo semestre registra maior volume de comercialização, refletindo o ciclo de demanda do setor e a concentração das operações de venda nesse período.

Desmobilização de Unidade Fabril – Vittia Organo S.A.

a. Contexto da operação

Em setembro de 2025, a Companhia concluiu o processo de desmobilização de uma unidade fabril da Vittia Organo S.A. localizada em Patos de Minas/MG, em linha com o plano estratégico de otimização de sua estrutura produtiva e concentração das operações nas unidades localizadas em Serrana/SP.

b. Principais efeitos contábeis

Com a decisão de encerrar as atividades na referida unidade, os ativos e passivos relacionados foram avaliados de acordo com as normas contábeis aplicáveis, resultando nos seguintes efeitos reconhecidos na conta de "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas".

- Baixa de bens do ativo imobilizado: os bens e instalações foram desreconhecidos do ativo imobilizado, totalizando um valor contábil líquido de R\$8.362.
- Reconhecimento de ganho/perda: foi reconhecido um ganho líquido de R\$369 decorrente da baixa de contratos enquadrados no CPC06/R2/IFRS16 - Arrendamentos.
- Baixa de estoques: os estoques remanescentes de matérias-primas, produtos em elaboração e produtos acabados foram integralmente baixados, em virtude da interrupção das operações locais, gerando uma perda líquida reconhecida no resultado de R\$5.790;

Notas Explicativas

- Custos de desmobilização: foram incorridos custos diretos relacionados ao processo, totalizando R\$1.785, que compreendem fretes para transferência de ativos e materiais, além de verbas rescisórias. A Administração não identificou obrigações remanescentes relacionadas a custos de desmonte de estruturas, remediação ambiental de áreas ou penalidades por encerramento antecipado de contratos operacionais.

Notas Explicativas

Vittia S.A.

c. Impactos sobre a operação e resultados

A desmobilização não comprometeu a capacidade produtiva global da Companhia, uma vez que a produção foi redistribuída entre as demais unidades fabris. O efeito contábil total relacionados à desmobilização totalizou R\$15.568, e foi reconhecido integralmente no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Descrição	R\$
Baixa de bens do ativo imobilizado	(8.362)
Reconhecimento de ganho/perda - CPC06/R2 / IFRS16 - Arrendamentos	369
Baixa de estoques	(5.790)
Custos de desmobilização	(1.785)
Total	<u>(15.568)</u>

d. Divulgação adicional

A Companhia avaliou os critérios do CPC 31 (IFRS 5) e concluiu que o encerramento da referida unidade não se classifica como uma operação descontinuada, uma vez que a unidade não representava uma linha de negócios principal ou uma área geográfica de operações separada e relevante no contexto geral da Companhia. A capacidade produtiva, as receitas e os ativos dessa unidade eram imateriais em relação ao total do segmento de fertilizantes de solo, que permanece inalterado e em plena operação. Adicionalmente, por se tratar de um movimento pontual de otimização de malha fabril, a Administração conclui que não há impactos na capacidade de geração de caixa das demais unidades, não havendo indícios ou necessidade de reconhecimento de provisões para redução ao valor recuperável (*impairment*) adicionais aos ativos do segmento.

Desmobilização de Unidade Fabril – Vittia Macro Ltda.

Em junho de 2026, a Companhia aprovou a desmobilização de sua unidade fabril localizada em Artur Nogueira/SP, anteriormente destinada à fabricação de produtos da linha de Defensivos Microbiológicos, integrante do segmento operacional Soluções Biológicas e Naturais.

A decisão está inserida no contexto de reavaliação estratégica do portfólio de produtos e otimização da estrutura fabril do grupo, com a descontinuação restrita à referida linha de produtos. Os ativos vinculados à operação terão como destinação (i) a venda a terceiros e/ou (ii) a transferência de ativos operacionais para a unidade da Vittia S.A. em Artur Nogueira/SP. Os clientes da linha de Defensivos Microbiológicos continuarão a ser atendidos pela Companhia por meio de outras soluções de defensivos biológicos disponíveis em seu portfólio, não havendo descontinuidade das relações comerciais associadas a esse mercado.

A Administração avaliou os critérios estabelecidos pelo CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada e concluiu que o evento não se qualifica como operação descontinuada, tendo em vista que (i) a linha de produtos descontinuada não constituía linha principal separada de negócios, unidade de negócio independente ou componente estratégico relevante da Companhia; (ii) o segmento operacional Soluções Biológicas e Naturais permanece ativo e continua sendo reportado normalmente; e (iii) a operação representava aproximadamente 1,3% da receita consolidada, 1,2% dos ativos totais consolidados (base 31/12/2025) e 3,6% da receita do referido segmento operacional.

A Administração não possui expectativa de perda relevante decorrente do processo de desmobilização e conclui que não existem efeitos adicionais materiais a serem reconhecidos nas informações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2026.

Notas Explicativas

2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 as demonstrações financeiras consolidadas incluem a controladora Vittia S.A., e as seguintes controladas diretas, as quais estão listadas a seguir:

	Países	Participação acionária	
		30/06/2026	31/12/2025
BS Transportes Ltda.	Brasil	99,9%	99,9%
Vittia Paraguay – SRL	Paraguai	99,9%	99,9%
Vittia Organo S.A.	Brasil	100,0%	100,0%
Vittia Macro Ltda.	Brasil	100,0%	100,0%
Vittia Tecnologias Agrícolas de México S.A. de C.V.	México	90,0%	90,0%

Operações das controladas

a. BS Transportes Ltda. (controlada)

Companhia constituída em 2009, e sediada na cidade de São Joaquim da Barra - SP, e tem por objetivo principal a exploração do ramo de transporte rodoviário intermunicipal e interestadual de cargas.

b. Vittia Paraguay SRL (controlada)

Companhia controlada direta, constituída em 2019, sediada no Paraguai, na cidade de Hernandarias, com objetivo principal a exploração do ramo fabricação e distribuição de fertilizantes, inoculantes, defensivos agrícolas, produtos químicos em geral, insumos para alimentação animal, produtos veterinários e grãos em geral.

c. Vittia Organo S.A. (controlada)

Empresa adquirida em 6 de agosto de 2020. É uma controlada direta, sediada na cidade de São Joaquim da Barra - SP, e tem por objeto principal a distribuição de fertilizantes, inoculantes, defensivos agrícolas, produtos químicos em geral e insumos para alimentação animal.

d. Vittia Macro Ltda.(controlada)

Empresa adquirida em 21 de dezembro de 2020. É uma controlada direta, sediada na cidade de Paraopeba – MG, e tem por objeto principal a produção, desenvolvimento e comercialização de produtos microbiológicos.

e. Vittia Tecnologias Agrícolas de México S.A. de C.V. (controlada)

Companhia controlada direta, constituída em 2024, sediada no México, na cidade de Chihuahua, com objetivo principal a exploração do ramo fabricação e distribuição de fertilizantes, inoculantes, defensivos agrícolas, produtos químicos em geral, insumos para alimentação animal, produtos veterinários e grãos em geral.

3. BASE DE PREPARAÇÃO

a) Declaração de conformidade e base de preparação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e estão apresentadas de forma condizente com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das ITR.

Notas Explicativas

Vittia S.A.

Estas informações foram elaboradas seguindo políticas contábeis materiais consistentes com aquelas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. Em conformidade com as normas, as notas explicativas que não sofreram alterações significativas em comparação ao exercício anterior não foram repetidas integralmente. Foram incluídas informações selecionadas para explicar os principais eventos e transações que possibilitem o entendimento das mudanças na posição financeira e no desempenho da Companhia desde 31 de dezembro de 2025.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda de apresentação da Companhia. O Real é também a moeda funcional da Companhia e de suas controladas domiciliadas no Brasil. As controladas domiciliadas no exterior - Vittia México S.A. de C.V. e Vittia Paraguay - têm como moeda funcional o peso mexicano (MXN) e o guarani (PYG), respectivamente, uma vez que suas operações, receitas e principais desembolsos são conduzidos predominantemente nessas moedas. Os saldos e transações dessas entidades são convertidos para o Real conforme o CPC 02 (R2) / IAS 21: ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento, receitas e despesas pela taxa média do período, e as diferenças de conversão reconhecidas em outros resultados abrangentes. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025.

d) Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da demonstração do valor adicionado ("DVA") é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas e foi elaborada de acordo com as normas do pronunciamento técnico CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"). No entanto, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo, portanto, considerada informação suplementar sob a ótica internacional, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

e) Relevância e autorização

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias, de forma consistente com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 12 de agosto de 2026.

3.1 Políticas Contábeis Materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, são as mesmas que as aplicadas na última demonstração contábil anual e devem ser lidas em conjunto. Ademais, não houve emissão ou revogações das principais práticas contábeis e normas relacionadas. A Vittia aplicou as políticas contábeis de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário.

Notas Explicativas

a) Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar.

Com base nas análises realizadas até a data de encerramento destas informações financeiras, não foram identificados efeitos relevantes nas operações, na posição financeira ou no desempenho econômico da Vittia.

Dessa forma, não houve necessidade de reconhecimento ou ajuste nos valores contábeis dos ativos e passivos, tampouco impactos nas estimativas e julgamentos contábeis adotados pela Administração na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 30 de junho de 2026.

A Vittia continuará monitorando a evolução do tema e eventuais mudanças no ambiente regulatório e comercial que possam impactar suas operações.

b) Novas normas e interpretações

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026, quais foram avaliadas pela Vittia, e concluiu que essas alterações não tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

- Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" e IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas a instituições financeiras.

As alterações:

- (a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- (b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- (c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e

Notas Explicativas

Vittia S.A.

- (d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").
- Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza: em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de own use e hedge accounting previstos no IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação", com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como 'contracts referencing nature-dependent electricity'.

Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

As alterações trazem: (i) orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de own use, (ii) condições a serem consideradas para aplicação de hedge accounting (cash flow hedge) e (iii) divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

As referidas alterações são aplicáveis a exercícios/períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026. A Vittia está em processo inicial de análise dos efeitos dessas alterações em suas demonstrações financeiras, porém não espera que resultem em impactos materiais.

- IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis", introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Vittia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.

Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação.

Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, a Vittia desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.

A Vittia não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação.

Notas Explicativas

Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.

- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas:

Divulgações e alterações: Esta nova norma e alterações permitem que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) apliquem requisitos de divulgação reduzidos, de forma a equilibrar as necessidades de informação dos usuários das demonstrações financeiras das subsidiárias elegíveis com a economia de custos para os preparadores. O IFRS 19 é uma norma voluntária para subsidiárias elegíveis. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. A Vittia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

- Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) - Volume 11: As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards). As alterações referem-se às seguintes normas:

IFRS 1 - "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro";

IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7";

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros";

IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas"; e

IAS 7 - "Demonstração dos Fluxos de Caixa".

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A Vittia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

- Alterações ao IAS 21 - Tradução para uma Moeda de Apresentação Hiperinflacionária: Essas alterações de escopo restrito especificam os procedimentos de tradução para uma entidade cuja moeda de apresentação é a de uma economia hiperinflacionária. A entidade aplica as alterações se:
- Sua moeda funcional for a de uma economia não hiperinflacionária e ela estiver traduzindo seus resultados e posição financeira para a moeda de uma economia hiperinflacionária; ou
- Estiver traduzindo para a moeda de uma economia hiperinflacionária os resultados e a posição financeira de uma operação no exterior cuja moeda funcional seja a de uma economia não hiperinflacionária.

Notas Explicativas

Vittia S.A.

As alterações têm como objetivo melhorar a utilidade das informações resultantes de maneira eficiente em termos de custos. Desenvolvidas em resposta ao feedback de partes interessadas, espera-se que essas alterações reduzam a diversidade de práticas e proporcionem uma base mais clara para o reporte em moeda hiperinflacionária.

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A Vittia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

Alterações aos Exemplos Ilustrativos sobre IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 - "Divulgação de Incertezas nas Demonstrações Financeiras": Essas alterações incluem exemplos que ilustram como uma entidade pode aplicar os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) para divulgar os efeitos de incertezas em suas demonstrações financeiras.

Os exemplos demonstram como divulgar os impactos de incertezas em cenários relacionados ao clima, mas os princípios e requisitos também são aplicáveis à divulgação de outras incertezas. Os exemplos não acrescentam nem alteram exigências das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) e, portanto, não há requisitos de transição. Em vez disso, esses exemplos acompanharão as respectivas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) às quais estão relacionados.

Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Vittia.

Não há outras normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Vittia.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	6.167	1.855	14.750	7.402
Aplicações financeiras	65.285	33.766	91.118	40.561
	<u>71.452</u>	<u>35.621</u>	<u>105.868</u>	<u>47.963</u>

As aplicações financeiras são consideradas como equivalentes de caixa, por terem alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os saldos de aplicações financeiras são representados por títulos de renda fixa, remunerados substancialmente à 98,2% da variação do CDI-CETIP (Certificado de Depósito Interbancário) em 30 de junho de 2026 (95,1% em 2025), possuindo liquidez diária.

As informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a riscos de mercado e de crédito e de metodologia de mensuração do valor justo estão incluídas na nota explicativa nº 26.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contas a receber de clientes - Mercado interno	190.133	308.346	201.893	346.486
Contas a receber de clientes - Mercado externo	2.761	5.557	2.761	3.470
Contas a receber – partes relacionadas (Nota 18)	3.623	2.505	-	-
Ajuste a valor presente – AVP	(4.581)	(10.130)	(5.128)	(11.590)
Provisão para perdas de crédito esperadas	<u>(8.989)</u>	<u>(8.959)</u>	<u>(8.428)</u>	<u>(8.492)</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
	182.947	297.319	191.098	329.874
Circulante	178.493	295.526	186.328	327.881
Não circulante	4.454	1.793	4.770	1.993

As contas a receber de clientes são classificadas como recebíveis demonstrados ao custo amortizado. A Companhia e suas controladas avaliaram o ajuste a valor presente, com a taxa média ponderada de captação das dívidas de 12,5% ao ano para os saldos de 30 de junho de 2026 e 11,90% ao ano para os saldos de 31 de dezembro de 2025.

Em conformidade com o CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, a Companhia realiza a mensuração da perda de crédito esperada ao longo da vida dos ativos financeiros, utilizando a abordagem simplificada, que incorpora o histórico de perdas e movimentações da carteira de clientes.

A exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de crédito, bem como as médias das idades dos saldos, risco de moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes, são divulgadas na nota explicativa nº 26.

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Produtos acabados	87.262	61.453	88.647	62.475
Produtos em elaboração	57.553	36.316	57.613	38.490
Matéria-prima	46.955	38.652	46.801	38.800
Material de embalagem	14.509	13.923	14.617	14.559
Almoxarifado	2.747	2.380	2.752	2.381
Adiantamento a fornecedores (a)	6.623	1.216	6.700	1.085
	215.649	153.940	217.130	157.790

(a) Refere-se a adiantamentos realizados a fornecedores para aquisição antecipada de matérias-primas no contexto de formação de estoque para safras futuras.

Provisão para obsolescência e redução ao valor realizável líquido

A Companhia realiza periodicamente análises para identificar itens de lenta movimentação (*slow moving*), obsoletos ou com valor líquido de realização inferior ao custo de aquisição ou produção. Com base nas análises efetuadas pela Administração em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não foram identificados riscos ou evidências que justificassem a constituição de provisão para perda, uma vez que os itens em estoque apresentam giro consistente e o valor de venda esperado é superior ao seu valor contábil.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ICMS	3.644	3.774	3.704	4.683
IPI	3.781	3.594	3.885	3.698
PIS	2.993	4.788	3.303	5.164
COFINS	17.581	22.027	18.950	23.704
	27.999	34.183	29.842	37.249
Circulante	24.382	30.689	26.121	33.625
Não circulante	3.617	3.494	3.721	3.624

Notas Explicativas

Vittia S.A.

O saldo de impostos a recuperar é representado substancialmente por saldo credor de PIS e COFINS. Tais valores são acumulados em virtude da desoneração do ramo de atuação principal da Companhia (produção de insumos agrícolas), que possui alíquota zero nas operações de saída conforme Lei 10.925/2004.

8. OUTROS CRÉDITOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Mútuo financeiro com partes relacionadas (Nota 18)	3.081	2.873	-	-
Adiantamento de comissões	136	136	136	136
Outros adiantamentos	1.851	1.856	2.888	2.648
Despesas a apropriar	1.042	439	1.058	493
Depósitos judiciais	1.478	1.452	1.478	1.452
Outras contas a receber	30	385	29	386
Redução de capital e lucros a receber (i)	62.741	-	-	-
	<u>70.359</u>	<u>7.141</u>	<u>5.589</u>	<u>5.115</u>
Circulante	57.880	5.690	4.110	3.664
Não circulante	12.479	1.451	1.479	1.451

- (i) Em 22 de junho de 2026, a Assembleia/Reunião de Sócios de Vittia Organo aprovou a redução de capital no montante de R\$57.000, com pagamento previsto em até cinco anos contados da data de deliberação, bem como a distribuição de lucros no montante de R\$5.741. Ambas as operações foram registradas na controladora como créditos a receber, em contrapartida à redução do saldo do investimento na controlada. Com base nas estimativas da Administração, R\$46.000 foram classificados no ativo circulante e o saldo remanescente no ativo não circulante, observado o prazo máximo de cinco anos estabelecido na deliberação societária. A redução de capital e a distribuição de lucros foram aprovadas após a desmobilização da unidade fabril da Vittia Organo, resultando em redução substancial do investimento mantido pela controladora.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR CORRENTES E DIFERIDOS**a. Impostos correntes ativos e passivos**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo fiscal corrente				
IRPJ e CSLL pagos	586	-	1.648	-
IRPJ e CSLL a compensar (i)	3.482	4.205	4.134	5.026
	<u>4.068</u>	<u>4.205</u>	<u>5.782</u>	<u>5.026</u>
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivo fiscal corrente				
IRPJ a recolher	-	-	231	540
CSLL a recolher	-	-	-	241
			<u>231</u>	<u>781</u>

- (i) O IRPJ e CSLL a compensar são valores que foram pagos e serão compensados em exercícios futuros.

Notas Explicativas

- b. Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma.

Controladora	Ativos		Passivos		Resultado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	14.314	-	-	-	14.314	16.082
Direito de uso – CPC 06/R2 / IFRS16	1.210	1.073	-	-	136	117
Provisão para bônus	2.233	286	-	-	1.947	1.078
Provisão para perdas de crédito esperadas	2.926	2.916	-	-	10	(478)
Ajuste a valor presente	1.428	3.315	-	-	(1.887)	(1.812)
Provisão para riscos	289	250	-	-	39	97
Comissões diferidas	1.161	1.777	-	-	(616)	(626)
Amortização intangível	2.963	2.993	-	-	(30)	237
Depreciação fiscal	-	-	(18.207)	(16.671)	(1.536)	(1.439)
Amortização fiscal de ágio	-	-	(3.587)	(3.509)	(78)	(78)
Receita diferida	766	1.316	-	-	(550)	(153)
Provisão para incentivo a longo prazo	250	212	-	-	39	35
	27.540	14.137	(21.794)	(20.180)	11.788	13.060
(*) Compensação	(21.794)	(14.137)	21.794	14.137	-	-
Líquido	5.746	-	-	(6.043)	11.788	13.060

Consolidado	Ativos		Passivos		Resultado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo fiscal	29.425	14.249	-	-	15.177	15.988
Direito de uso – CPC 06/R2 / IFRS16	1.165	1.029	-	-	136	111
Provisão para bônus	2.233	286	-	-	1.947	1.078
Provisão para perdas de crédito esperadas	2.653	2.675	-	-	(22)	(530)
Ajuste a valor presente	1.195	3.393	-	-	(2.198)	(2.229)
Provisão para Riscos	289	250	-	-	39	97
Comissões diferidas	1.028	1.684	-	-	(656)	(671)
Amortização intangível	2.964	2.993	-	-	(29)	237
Depreciação fiscal	-	-	(18.369)	(16.851)	(1.525)	(1.537)
Amortização fiscal de ágio	-	-	(3.590)	(3.511)	(79)	(79)
Receita diferida	723	1.281	-	-	(558)	(833)
Provisão para incentivo a longo prazo	251	212	-	-	44	35
	41.926	28.051	(21.959)	(20.362)	12.276	11.667
(*) Compensação	(21.959)	(14.319)	21.959	14.319	-	-
Líquido	19.967	13.732	-	(6.043)	12.276	11.667

(*) Saldos de ativos fiscais diferidos compensados, pois estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

Com base nessas projeções de resultados tributáveis futuros, a Companhia estima realizar os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos, conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
2026	17.367	20.655
2027	9.344	11.866
2028	254	3.305
2029	254	3.427
2030	254	2.611
2031 em diante	67	63
Total	27.540	41.927
(-) Compensação	(21.794)	(21.959)
Líquido	5.746	19.968

Notas Explicativas

Vittia S.A.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

- c. A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(36.094)	(36.070)	(36.273)	(33.988)
Imposto utilizando alíquota de imposto da controladora	12.272	12.264	12.333	11.556
Diferenças permanentes:				
Resultado da equivalência patrimonial	277	1.263	-	-
Outros	(761)	(620)	(172)	(1.092)
Ajuste pelo cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	-	153	(285)	383
Total do imposto de renda e contribuição social	11.788	13.060	11.876	10.847
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(400)	(820)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.788	13.060	12.276	11.667
Alíquota efetiva	(32%)	(36%)	(33%)	(32%)

10. INVESTIMENTOS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
BS Transportes Ltda.	23.012	21.845	-	-
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> - Samaritá (i)	7.235	7.235	-	-
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> - Biovalens (i)	2.313	2.313	-	-
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> - Agro21	610	610	-	-
Vittia Paraguay SRL	8.794	9.092	-	-
Vittia Organo S.A.	2.744	67.227	-	-
Mais valia – Vittia Organo (ii)	3.289	3.289	-	-
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> – Vittia Organo (i)	281	281	-	-
Vittia Macro	7.551	7.845	-	-
AFAC – Vittia Macro S.A.	-	900	-	-
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> - Vittia Macro (i)	2.364	2.364	-	-
Vittia Tecnologias Agrícolas do México	1.584	-	-	-
Mais valia – Agro21 (iv)	36	46	-	-
	59.813	123.047	-	-
Outros investimentos não consolidados				
Outros investimentos	20	20	255	255
	59.833	123.067	255	255

- (i) O valor do ágio por rentabilidade futura também é fundamentado por análises elaboradas por especialistas da Companhia, tal valor é objeto de teste de recuperabilidade de ativo em bases anuais.
- (ii) O valor refere-se à mais-valia do ativo imobilizado, carteira de clientes, marcas e patentes e estoque, conforme laudo técnico de avaliação pelo valor justo desses ativos, emitido por ocasião da aquisição da Vittia Organo S.A.
- (iii) O valor refere-se à mais-valia da carteira de clientes e registro de produtos, conforme laudo técnico de avaliação pelo valor justo desses ativos, emitido por ocasião da aquisição da Vittia Macro Ltda.

Notas Explicativas

- (iv) O valor refere-se à mais-valia da carteira de clientes, conforme laudo técnico de avaliação pelo valor justo desses ativos, emitido por ocasião da aquisição da Agro 21 Soluções Aéreas e Agronômicas S.A.

Saldo em 31 de dezembro de 2024	140.186
Equivalência patrimonial	5.603
Amortização da mais valia	(1.534)
Aumento de capital - Vittia México	3.037
Redução de capital na Vittia Organo S.A.	(26.000)
Ajuste de avaliação patrimonial	320
Aumento de capital na Vittia Macro Ltda.	1.150
Saldo em 31 de dezembro de 2025	122.762
Investimentos	123.067
Provisão para perdas em investimentos	(305)
Dividendos e distribuição de lucros deliberados (i)	(8.263)
Equivalência patrimonial	(916)
Ajuste de avaliação patrimonial - variação cambial	275
Amortização da mais valia	(9)
Aumento de capital - Vittia México	2.228
Baixa do investimento na Vittia Organo S.A. (ii)	(57.000)
AFAC - Vittia Macro Ltda.	450
Saldo em 30 de junho de 2026	59.833

- i. Do montante total de R\$8.263, R\$5.741 refere-se a dividendos deliberados pela controlada Vittia Organo S.A. em 22 de junho de 2026, ainda não recebidos financeiramente pela Companhia na data-base, reconhecidos como redução do saldo de Investimentos em contrapartida ao ativo "Outros Créditos", sem efeito caixa no período. O saldo remanescente refere-se a valores efetivamente recebidos no período.
- ii. Refere-se à redução de capital social da controlada Vittia Organo S.A., no montante de R\$ 57.000, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de junho de 2026, com restituição à Companhia na qualidade de acionista única, cujo pagamento está previsto para ocorrer em até 5 (cinco) anos contados da referida data. O valor foi reconhecido como redução do saldo de Investimentos em contrapartida ao ativo "Outros Créditos", sem efeito caixa no período.

Notas Explicativas

	<u>Participação</u>	<u>Quantidade de quotas/ações</u>	<u>Total de ativos</u>	<u>Total de passivos</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>Receitas</u>	<u>Outras receitas e despesas</u>	<u>Lucro ou prejuízo</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>
30/06/2026									
BS Transportes Ltda.	99,9%	2.499.999	23.682	671	23.012	10.462	(9.297)	1.165	1.165
Vittia Paraguay SRL	99,9%	999	8.828	24	8.804	775	(1.164)	(389)	(389)
Vittia Organo S.A.	100,0%	525.796	65.742	62.997	2.744	(410)	1.190	780	780
Vittia Macro Ltda.	100,0%	33.600	11.614	4.062	7.551	3.338	(4.982)	(1.644)	(1.644)
Vittia México	90,0%	10.000	5.598	3.837	1.761	2.258	(3.177)	(919)	(827)
									<u>(916)</u>
	<u>Participação</u>	<u>Quantidade de quotas/ações</u>	<u>Total de ativos</u>	<u>Total de passivos</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>Receitas</u>	<u>Outras receitas e despesas</u>	<u>Lucro ou (prejuízo)</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>
31/12/2025									
BS Transportes Ltda.	99,9%	2.499.999	23.030	1.176	21.854	40.501	(36.178)	4.315	4.315
Vittia Paraguay SRL	99,9%	999	9.596	495	9.101	3.057	(2.668)	389	389
Vittia Organo S.A.	100,0%	3.750.000	68.677	1.448	67.229	70.269	(64.226)	6.043	6.043
Vittia Macro Ltda.	100,0%	33.600	12.295	4.449	7.846	10.372	(12.144)	(1.772)	(1.772)
Vittia México	90,0%	10.000	2.090	2.429	(339)	-	(3.745)	(3.745)	(3.373)
									<u>5.603</u>

Notas Explicativas

11. IMOBILIZADO

	Controladora							
	Terrenos	Edifícios e construções	Móveis e utensílios	Veículos	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Total
Taxa de Depreciação	-	2%	7%	10%	5%	15%	-	-
Custo	11.187	116.696	22.823	1.383	165.643	8.139	11.081	336.952
Depreciação acumulada	-	(11.003)	(6.015)	(652)	(47.108)	(4.224)	-	(69.002)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	11.187	105.693	16.808	731	118.535	3.913	11.081	267.948
Transferência (i)	-	4.803	57	-	10.913	-	(16.792)	(1.019)
Aquisições	-	1.761	6.897	1.159	11.895	473	18.608	40.793
Baixas	(40)	-	(836)	(448)	(828)	(1.078)	(24)	(3.254)
Depreciação no exercício	-	(2.327)	(1.707)	(119)	(8.998)	345	-	(12.806)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	11.147	109.930	21.219	1.323	131.516	3.656	12.871	291.662
Custo	11.147	123.260	28.941	2.095	187.621	7.534	12.873	373.471
Depreciação acumulada	-	(13.330)	(7.722)	(771)	(56.106)	(3.879)	-	(81.808)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	11.147	109.930	21.219	1.323	131.516	3.656	12.871	291.662
Transferência (i)	-	5.019	-	-	2.704	-	(8.295)	(572)
Aquisições	-	125	842	318	3.577	-	10.178	15.040
Baixas	-	-	(40)	-	(66)	(69)	-	(175)
Depreciação no período	-	(1.215)	(1.030)	(83)	(5.195)	(206)	-	(7.729)
Saldos em 30 de junho de 2026	11.147	113.859	20.991	1.559	132.535	3.380	14.756	298.227
Custo	11.147	128.404	29.743	2.413	193.836	7.465	14.756	387.764
Depreciação acumulada	-	(14.545)	(8.752)	(854)	(61.301)	(4.085)	-	(89.537)
Saldos em 30 de junho de 2026	11.147	113.859	20.991	1.559	132.535	3.380	14.756	298.227

(i) O saldo remanescente na linha de transferência refere-se a crédito de PIS e COFINS transferidos do ativo imobilizado para a rubrica de impostos a recuperar.

Notas Explicativas

	Consolidado							
	Terrenos	Edifícios e construções	Móveis e utensílios	Veículos	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Total
Taxa de Depreciação		2%	7%	10%	5%	15%		
Custo	11.187	127.588	23.698	6.049	182.783	8.523	10.827	370.654
Depreciação acumulada	-	(11.622)	(6.147)	(2.087)	(51.415)	(4.423)	-	(75.694)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	11.187	115.966	17.551	3.962	131.367	4.099	10.827	294.961
Transferência (i)	-	4.941	57	-	10.913	-	(16.931)	(1.020)
Aquisições	-	1.761	6.935	1.679	12.050	473	18.729	41.627
Baixas	(40)	(9.203)	(1.456)	(1.335)	(11.497)	(1.344)	(24)	(24.899)
Depreciação no período	-	(1.819)	(1.715)	144	(5.668)	511	-	(8.547)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	11.147	111.645	21.372	4.450	137.165	3.740	12.601	302.120
Custo	11.147	125.087	29.143	6.393	194.249	7.653	12.602	386.274
Depreciação acumulada	-	(13.441)	(7.771)	(1.943)	(57.084)	(3.912)	-	(84.151)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	11.147	111.645	21.372	4.450	137.165	3.740	12.601	302.120
Transferência (i)	-	5.180	-	-	2.746	-	(8.498)	(572)
Aquisições	-	124	940	333	3.729	44	10.426	15.596
Baixas	-	-	(48)	(374)	(665)	(84)	-	(1.171)
Depreciação no período	-	(1.230)	(1.053)	(42)	(5.217)	(235)	-	(7.777)
Saldos em 30 de junho de 2026	11.147	115.720	21.207	4.367	137.758	3.467	14.530	308.196
Custo	11.147	130.392	30.031	6.352	200.059	7.614	14.530	400.125
Depreciação acumulada	-	(14.672)	(8.824)	(1.985)	(62.301)	(4.147)	-	(91.929)
Saldos em 30 de junho de 2026	11.147	115.720	21.207	4.367	137.758	3.467	14.530	308.196

(i) O saldo remanescente na linha de transferência refere-se a crédito de PIS e COFINS transferidos do ativo imobilizado para a rubrica de impostos a recuperar.

Notas Explicativas

12. DIREITO DE USO

Controladora	Arrendamento Prédios
Taxa média de depreciação	21,0%
Saldos em 31 de dezembro de 2024	28.017
Depreciação no exercício	(7.316)
Novos arrendamentos (i)	2.395
Saldos em 31 de dezembro de 2025	23.096
Depreciação no período	(3.724)
Baixa de direito de uso	(638)
Novos arrendamentos	1.223
Remensurações	375
Saldos em 30 de junho de 2026	20.332

Consolidado	Arrendamento Prédios
Taxa média de depreciação	21,0%
Saldos em 31 de dezembro de 2024	31.041
Depreciação no exercício	(7.720)
Novos arrendamentos	2.737
Baixa arrendamentos (i)	(2.962)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	23.096
Depreciação no período	(3.724)
Baixa direito de uso	(638)
Novos arrendamentos	1.223
Remensurações	375
Saldos em 30 de junho de 2026	20.332

Notas Explicativas

Vittia S.A.

13. INTANGÍVEL

Controladora	30/06/2026	31/12/2025
Marcas e patentes	200	200
Licenças de software	329	373
	<u>529</u>	<u>573</u>

Consolidado	30/06/2026	31/12/2025
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> Samaritá	7.235	7.235
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> Biovalens	2.313	2.313
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> Vittia Organo	281	281
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> Vittia Macro	2.364	2.364
Marcas e patentes	483	546
Licenças de <i>software</i>	329	375
Mais valia de ativos intangíveis – Carteira de clientes – Agro 21	35	46
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> Agro 21	610	610
	<u>13.651</u>	<u>13.769</u>

Intangível	Ágio	Marcas e Patentes	Licenças de software	Carteira de clientes	Registro de produtos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>12.804</u>	<u>976</u>	<u>419</u>	<u>990</u>	<u>55</u>	<u>15.244</u>
Aquisições (baixas) do exercício	(1)	(39)	(46)	(17)	-	(103)
Amortizações do exercício	-	(391)	-	(929)	(52)	(1.372)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>12.802</u>	<u>546</u>	<u>373</u>	<u>43</u>	<u>3</u>	<u>13.769</u>
Aquisições (baixas) do período	-	(63)	(47)	(9)	-	(119)
Amortizações do período	-	-	-	-	1	1
Saldos em 30 de junho de 2026	<u>12.802</u>	<u>483</u>	<u>326</u>	<u>34</u>	<u>4</u>	<u>13.651</u>

Notas Explicativas

14. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores - mercado interno	19.243	9.947	17.035	10.704
Fornecedores - mercado externo	5.500	4.048	5.500	4.048
Fornecedores – Partes relacionadas (Nota 18)	39.303	37.846	-	-
Serviços de terceiros	4.381	3.594	4.504	3.688
Outras contas	4.373	6.509	5.142	6.840
	<u>72.800</u>	<u>61.944</u>	<u>32.181</u>	<u>25.280</u>
Passivo circulante				
Fornecedores	64.046	51.841	22.533	14.197
Outras contas a pagar	<u>8.754</u>	<u>10.103</u>	<u>9.648</u>	<u>11.083</u>
	<u>72.800</u>	<u>61.944</u>	<u>32.181</u>	<u>25.280</u>

Notas Explicativas

Vittia S.A.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Controladora e Consolidado							
Empréstimos e financiamentos	Moeda	Garantia	Ano de vencimento final	Taxa ponderada de juros a.a.	Indexador	30/06/2026	31/12/2025
Passivo Circulante							
Capital de giro	BRL	Recebíveis+Hipoteca+Aval	2026	15,15%	CDI	151.574	102.000
Capital de giro (*)	USD	Recebíveis+Hipoteca+Aval	2026	0,98%	Variação cambial	-	19.131
CCB BNDES	BRL	Hipoteca	2040	4,59%	IPCA	3.899	3.799
Total do Passivo Circulante						155.474	124.930
Passivo Não Circulante							
CCB BNDES	BRL	Próprio bem	2040	4,59%	IPCA	46.804	48.627
Total do Passivo Não Circulante						46.804	48.627
Total Empréstimos e financiamentos						202.278	173.557

Notas Explicativas

O cronograma de vencimentos dos financiamentos está demonstrado abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Até 12 meses	155.474	124.930
de 13 a 36 meses	7.294	7.294
mais de 36 meses	39.511	41.333
	<u>202.278</u>	<u>173.557</u>

Covenants

Alguns dos contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenant*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manutenção de alguns índices, como dívida sobre EBITDA (EBITDA - Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), distribuição de proventos em 30% caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a 3x. A medição e o cumprimento dessas cláusulas são realizados exclusivamente em base anual, com referência às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de cada exercício social.

A Companhia espera cumprir os *covenants* do exercício social dentro de 12 meses após a data do relatório, dessa forma os saldos de curto e longo prazo das suas dívidas representam a melhor estimativa de desembolso com base nos vencimentos previstos em seus contratos para os próximos doze meses.

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividade de financiamento:

	Controladora		
	Empréstimos e financiamentos	Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio	Empréstimos e financiamentos
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>199.498</u>	<u>22.200</u>	<u>221.698</u>
Variações dos fluxos de caixa de financiamentos			
Pagamento de empréstimos	(81.824)		(81.824)
Captação de empréstimos	68.000		68.000
Pagamento de dividendos	-	(22.200)	(22.200)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamentos	<u>(13.824)</u>	<u>(22.200)</u>	<u>(36.024)</u>
Variações dos fluxos de caixa operacional			
Pagamento de juros	(12.668)	-	(12.668)
Total das variações nos fluxos de caixa operacional	<u>(12.668)</u>		<u>(12.668)</u>
Outras variações que não afetam caixa			
Provisão de juros, encargos e variação cambial	5.803		5.803
Total das outras variações que não afetam caixa	<u>5.803</u>	-	<u>5.803</u>
Saldo em 30 de junho de 2025	<u>178.810</u>	-	<u>178.810</u>

Notas Explicativas

Vittia S.A.

	Empréstimos e financiamentos	Controladora Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio	Empréstimos e financiamentos
Saldo em 31 de dezembro de 2025	173.557	25.481	199.038
Variações dos fluxos de caixa de financiamentos			
Pagamento de empréstimos	(46.824)	-	(46.824)
Captação de empréstimos	65.000		65.000
Pagamento de dividendos		(25.481)	(25.481)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamentos	18.176	(25.481)	(7.305)
Variações dos fluxos de caixa operacional			
Pagamento de juros	(7.199)	-	(7.199)
Total das variações nos fluxos de caixa operacional	(7.199)	-	(7.199)
Outras variações que não afetam caixa			
Provisão de juros, encargos e variação cambial	17.075	-	17.075
		-	-
Total das outras variações que não afetam caixa	17.075	-	17.075
Saldo em 30 de junho de 2026	201.610	-	201.610

	Empréstimos e financiamentos	Consolidado Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio	Empréstimos e financiamentos
Saldo em 31 de dezembro de 2024	199.498	22.200	221.698
Variações dos fluxos de caixa de financiamentos			
Pagamento de empréstimos	(139.647)	-	(139.647)
Captação de empréstimos	118.000	-	118.000
Pagamento de dividendos	-	(33.789)	(33.789)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamentos	(21.647)	(33.789)	(55.436)
Variações dos fluxos de caixa operacional			
Pagamento de juros	(23.357)	-	(23.357)
Total das variações nos fluxos de caixa operacional	(23.357)	-	(23.357)
Outras variações que não afetam caixa			
Provisão de juros, encargos e variação cambial	19.062	-	19.760
Dividendos propostos	-	37.070	37.070
Total das outras variações que não afetam caixa	19.062	37.070	56.132
Saldo em 31 de dezembro de 2025	173.557	25.481	199.038

Notas Explicativas

	Consolidado		
	Empréstimos e financiamentos	Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio	Empréstimos e financiamentos
Saldo em 31 de dezembro de 2025	173.557	25.481	199.038
Variações dos fluxos de caixa de financiamentos			
Pagamento de empréstimos	(46.824)	-	(46.824)
Captação de empréstimos	65.000	-	65.000
Pagamento de dividendos	-	(25.481)	(25.481)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamentos	18.176	-	(7.305)
Variações dos fluxos de caixa operacional			
Pagamento de juros	(7.199)	-	(7.199)
Total das variações nos fluxos de caixa operacional	(7.199)	-	(7.199)
Outras variações que não afetam caixa			
Provisão de juros, encargos e variação cambial	17.075	-	17.075
Total das outras variações que não afetam caixa	17.075	-	17.075
Saldo em 30 de junho de 2026	201.610	-	201.610

16. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Salários a pagar	3.858	3.632	3.900	3.755
Encargos sociais a recolher	3.005	3.167	3.066	3.339
Provisões de férias e 13.º salário	12.746	11.764	12.969	12.186
Outras obrigações	1	2	12	8
Provisão para bônus	6.568	841	6.568	841
Provisão para incentivo a longo prazo	738	624	738	624
	26.916	20.030	27.253	20.753

Movimentação da provisão para bônus

Controladora e Consolidado

Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.571
Pagamento do período	(3.135)
Provisão do período	841
Reversão do período	(436)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	841
Pagamento do período	(792)
Reversão do período	(49)
Provisão do período	6.568
Saldo em 30 de junho de 2026	6.568

Notas Explicativas

Vittia S.A.

a. Programa de Incentivo em Ações Virtuais

A companhia regulamentou o Programa de Outorga de Ações Virtuais, instituído como parte do seu Plano de Incentivo Baseado em Ações, aprovado pela Assembleia Geral da Companhia. Este programa, posteriormente validado pelo Conselho de Administração, funciona como um mecanismo de incentivo de longo prazo para os empregados da companhia e de suas sociedades controladas.

Visa a:

- (i) Aumentar a capacidade de atração e retenção de talentos pela Companhia e suas sociedades controladas;
- (ii) Reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento dos empregados, alinhando seus interesses com os dos acionistas da Companhia;
- (iii) Possibilitar à Companhia e às suas sociedades controladas a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo, o sentimento de "dono" da Companhia e de suas sociedades controladas por meio de incentivos atrelados às ações da Companhia;
- (iv) Premiar os empregados cuja performance, no desempenho das atividades, seja acima do ordinariamente esperado, contribuindo para o crescimento sustentável da Companhia;
- (v) Estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de suas metas empresariais, permitindo maior integração de seus empregados na qualidade de Beneficiários de unidades de valor baseadas no valor das ações da Companhia ("Ações Virtuais"); e
- (vi) Promover o bom desempenho da Companhia e de suas sociedades controladas e os interesses dos acionistas da Companhia, mediante o comprometimento de longo prazo de seus empregados.

A monetização das Ações Virtuais observará os seguintes prazos de vesting:

- (i) Lote 1: 33% (trinta e três por cento) sujeitas a um período de carência de 24 meses;
- (ii) Lote 2: 33% (trinta e três por cento) sujeitas a um período de carência de 36 meses;
- (iii) Lote 3: 34% (trinta e três por cento) sujeitas a um período de carência de 48 meses.

Programa de Incentivo em Ações Virtuais – 2022, 2023 e 2025

O plano conta com metas de performance. Dessa forma, 50% das ações estão condicionadas apenas à permanência até os prazos de *vesting*, e outros 50% estão condicionados também ao atingimento de metas de EBITDA de longo prazo pré-estabelecidas. Portanto, o número de ações restritas ao final dos períodos de *vesting* poderá ser reduzido ou aumentado, dependendo do alcance das metas de EBITDA de longo prazo, conforme estabelecido pelo plano.

Programa de Incentivo em Ações Virtuais – 2024

O plano conta exclusivamente com metas de permanência. Dessa forma, 100% das ações estão condicionadas apenas à permanência até os prazos de *vesting*.

Em 30 de junho de 2026, o saldo total de Ações Virtuais outorgadas era de 649.156 (668.730 em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Circulante				
Impostos retidos	110	91	110	202
ICMS	15	221	231	193
PIS	-	-	13	22
COFINS	-	-	61	101
IRRF a recolher	1.041	2.638	1.310	2.924
Parcelamento federal ordinário	-	-	79	98
Total	<u>1.166</u>	<u>2.950</u>	<u>1.804</u>	<u>3.540</u>

18. PARTES RELACIONADAS

a. Controladora final

A Companhia é controlada pela WFR Participações Ltda. e FGR Participações Ltda., cujas participações são de 29,10% e 31,76%, respectivamente.

b. Operações com pessoal chave da Administração

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 23 de março de 2025, a remuneração do pessoal chave da Administração da Companhia e de suas controladas totalizaram o montante em R\$4.124 em 30 de junho de 2026 (R\$5.172 em 31 de dezembro de 2025).

c. Outras transações com partes relacionadas

Os saldos de passivos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de saldo a pagar de juros sobre capital próprio, lucros já provisionados a distribuir, mútuo financeiro com controlada e saldo de passivo de arrendamento.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo circulante				
Mútuo financeiro (Nota 8) (i)	3.081	2.873	-	-
Contas a receber (Nota 5)	<u>3.623</u>	<u>2.505</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>6.704</u>	<u>5.378</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo circulante				
Juros sobre capital próprio e dividendos a distribuir	-	25.481	-	25.481
Passivo de arrendamento (ii)	3.549	3.100	3.549	3.100
Fornecedores (Nota 14)	39.303	37.846	-	-
	<u>42.852</u>	<u>66.427</u>	<u>3.549</u>	<u>28.581</u>
Passivo não circulante				
Passivo de arrendamento (ii)	<u>12.817</u>	<u>14.506</u>	<u>12.817</u>	<u>14.809</u>
	<u>12.817</u>	<u>14.506</u>	<u>12.817</u>	<u>14.809</u>
	<u>62.372</u>	<u>86.311</u>	<u>16.366</u>	<u>43.390</u>

Notas Explicativas

Vittia S.A.

- (i) Mútuo financeiro com a controlada Vittia Macro com vencimento final previsto para novembro de 2026.
- (ii) Refere-se ao saldo em aberto dos contratos de arrendamento celebrados com a BS Participações e Empreendimentos Ltda.

Pagamento de passivo de arrendamento

A Companhia pagou para partes relacionadas o total de R\$2.340 no período findo em 30 de junho de 2026 referente à passivo de arrendamento. Em 2025 o total pago foi de R\$4.563.

19. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

companhia e suas controladas considera como passivo de arrendamento os contratos de locação predial de suas unidades. Em 30 de Junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as movimentações são apresentadas a seguir:

	<u>Controladora</u>
Em 31 de dezembro de 2024	<u>30.315</u>
Circulante	5.872
Não circulante	<u>24.443</u>
Pagamento do principal	(6.731)
Pagamento de juros	(2.898)
Juros apropriados	2.898
Adições do período	2.396
Em 31 de dezembro de 2025	<u>25.980</u>
Circulante	6.956
Não circulante	<u>19.024</u>
Pagamento do principal	(3.588)
Pagamento de juros	(1.213)
Juros apropriados	1.213
Baixa de passivo de arrendamento	(373)
Remensurações	375
Adições do período	<u>1.223</u>
Em 30 de junho de 2026	<u>23.617</u>
Circulante	6.466
Não circulante	17.151

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2024	<u>33.680</u>
Circulante	4.878
Não circulante	<u>28.802</u>
Pagamento do principal	(7.182)
Pagamento de juros	(3.073)
Juros apropriados	3.073
Adições do período	2.812
Baixas de passivo de arrendamento	<u>(3.330)</u>
Em 31 de dezembro de 2025	<u>25.980</u>
Circulante	6.956
Não circulante	<u>19.024</u>
Pagamento do principal	(3.588)
Pagamento de juros	(1.213)
Juros apropriados	1.213
Baixa de passivo de arrendamento	(373)
Remensurações	375
Adições do período	1.223
Em 30 de junho de 2026	<u><u>23.617</u></u>
Circulante	6.466
Não circulante	17.151

Em 30 de junho de 2026 o perfil de vencimento do passivo de arrendamento é como segue:

	<u>Controladora</u>	
	<u>Valor presente</u>	<u>Valor futuro</u>
1 a 12 meses	6.466	8.435
13 a 24 meses	5.854	7.189
25 a 36 meses	5.127	5.953
37 a 48 meses	5.180	5.536
49 a 60 meses	331	411
Acima de 60 meses	659	719
	<u>23.617</u>	<u>28.243</u>
Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar (i)	<u>(2.185)</u>	<u>(2.612)</u>
Total líquido	<u><u>21.432</u></u>	<u><u>25.631</u></u>

Notas Explicativas

Vittia S.A.

	Consolidado	
	Valor presente	Valor futuro
1 a 12 meses	6.466	8.435
13 a 24 meses	5.854	7.189
25 a 36 meses	5.127	5.953
37 a 48 meses	5.180	5.536
49 a 60 meses	331	411
Acima de 60 meses	659	719
	<u>23.617</u>	<u>28.243</u>
Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar (i)	<u>(2.185)</u>	<u>(2.612)</u>
Total líquido	<u>21.432</u>	<u>25.631</u>

A taxa incremental média ponderada de empréstimos aplicada ao passivo de arrendamento em 30 de junho de 2026, foi de 11,24%, ao ano (10,46%, em 31 de dezembro de 2025).

- (i) Refere-se ao o direito potencial de créditos de PIS/COFINS sobre os pagamentos do arrendamento calculado com base na alíquota teórica de 9,25%. Esta divulgação visa atender ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ Nº 02/2019 e representa apenas uma estimativa, portanto, não constitui efetivamente os créditos que poderão ser tomados pela Companhia e suas controladas no futuro, sendo que quando tal fato ocorrer, os referidos créditos poderão ser materialmente diferentes devido à possibilidade da alíquota efetiva ser diferente da teórica ou o pagamento não estar sujeito a tomada de crédito, por exemplo, por conta de alterações subsequentes na legislação tributária.

20. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamento de clientes	7.597	2.072	7.901	2.386
Venda com faturamento antecipado	<u>18.383</u>	<u>4.321</u>	<u>18.384</u>	<u>4.296</u>
	<u>25.980</u>	<u>6.393</u>	<u>26.285</u>	<u>6.682</u>

Os valores de adiantamentos recebidos de clientes se referem a recursos adiantados pelos clientes, por mera liberalidade destes, para o fornecimento de produtos acabados em períodos futuros, conforme a necessidade específica de cada cliente.

As controladas realizam operação de venda com faturamento antecipado com a emissão de documentos fiscais contemplando a quantidade total do pedido. As remessas efetivas dos produtos são feitas em momento futuro, de acordo com a programação estabelecida por cada cliente.

Notas Explicativas

21. PROVISÃO PARA RISCOS

A Administração da Companhia, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para Riscos. A Companhia provisionou o montante de R\$850 em 30 de junho de 2026 (R\$735 em 31 de dezembro de 2025), por entender ser suficiente para cobertura de riscos trabalhistas.

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Processos trabalhistas	850	735
	<u>850</u>	<u>735</u>

A Companhia e suas controladas possuem outros riscos, cuja materialização, na avaliação dos consultores jurídicos, é possível, mas não provável, totalizando R\$34.097 em 30 de junho de 2026 (R\$43.234 em 31 de dezembro de 2025). Para tais Riscos, a Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, entende não ser necessária a constituição de provisão para perdas.

Os riscos mencionados referem-se, substancialmente, a processos judiciais e administrativos de natureza cível, trabalhista e tributária, decorrentes do curso normal dos negócios da Companhia e de suas controladas. Tais demandas envolvem, de forma geral, disputas contratuais com clientes, reclamações trabalhistas relacionadas, questionamentos acerca da interpretação e aplicação da legislação tributária vigente, bem como demandas e procedimentos perante órgãos reguladores relacionados às atividades operacionais da Companhia.

Esses processos estão sujeitos às incertezas inerentes aos desdobramentos processuais e administrativos, razão pela qual sua evolução é acompanhada periodicamente pela Administração e por seus assessores jurídicos, com revisão contínua da avaliação de risco e das estimativas envolvidas, à medida que novas informações e decisões se tornam disponíveis.

A composição dos principais riscos classificados como possíveis está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Cíveis	2.898	1.394
Trabalhistas	1.394	3.991
Tributários	29.805	37.849
	<u>34.097</u>	<u>43.234</u>

Movimentação da provisão para Riscos

Controladora e Consolidado

Em 31 de dezembro de 2024	602
Provisões do exercício	133
Reversão do exercício	-
Em 31 de dezembro de 2025	<u>735</u>
Provisões do período	115
Reversão do período	-
Em 30 de junho de 2026	<u>850</u>

Notas Explicativas

Vittia S.A.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a. Capital social**

O capital social, subscrito e integralizado em 30 de junho de 2026, é de R\$602.749 (R\$602.749 em 31 de dezembro de 2025), distribuídos em 157.589.984 ações ordinárias (147.314.018 em 31 de dezembro de 2025), todas integralizadas em moeda corrente nacional e subscritas pelos acionistas de forma como segue:

Acionistas	30/06/2026		31/12/2025	
	Ações		Ações	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Acionistas controladores	105.440.977	66,9%	95.842.457	65,1%
Administradores	4.128.386	2,6%	3.901.829	2,6%
Ações em Circulação	47.245.479	29,98%	47.014.296	31,9%
Ações em Tesouraria	775.142	0,49%	555.436	0,4%
	<u>157.589.984</u>	<u>100,0%</u>	<u>147.314.018</u>	<u>100,0%</u>

O capital social é representado exclusivamente por ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo vedada a criação ou emissão de ações preferenciais ou partes beneficiárias pela Companhia. Cada ação ordinária confere ao seu titular o direito a 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais, além dos demais direitos patrimoniais previstos neste Estatuto Social e na Lei das Sociedades por Ações, incluindo a participação nos resultados da Companhia conforme descrito na alínea (c) desta nota.

Em ata de reunião da data de 30 de dezembro de 2025, foi deliberado o aumento do capital social de R\$465.641 para R\$602.749, mediante a capitalização de reservas no montante de R\$137.108.

Em razão dessa capitalização de reservas, foram emitidas 14.731.402 novas ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 10 (dez) ações novas para cada 100 (cem) ações da mesma espécie que possuírem na data-base de 9 de abril de 2026.

b. Reservas de lucros*Reserva legal*

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou do saldo remanescente, limitado a 20% do capital social, podendo ser utilizada somente para aumento de capital ou absorção de prejuízos acumulados.

Reserva de lucros

A reserva de lucros foi constituída para registrar a retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos da Companhia.

c. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ao final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Notas Explicativas

d. Ações em tesouraria

Em 7 de fevereiro de 2024 e 4 de outubro de 2024, a Companhia divulgou o cancelamento de 6.800.000 ações mantidas em tesouraria, no valor de R\$45.549, adquiridas no âmbito do 1º e 2º programa de recompra de ações da Companhia, sem redução do capital social, contra os saldos das reservas de lucro disponíveis. O capital social da Companhia não foi alterado em decorrência do cancelamento de ações, passando a ser dividido em 150.314.018 ações ordinárias.

Durante o ano de 2024, a Companhia adquiriu 6.361.400 ações, no montante de R\$39.590.

Durante o ano de 2025, a Companhia adquiriu 3.531.200 ações, no montante de R\$16.678. Em fato relevante divulgado em 29 de outubro de 2025, a Companhia cancelou 3.000.000 de ações ordinárias mantidas em tesouraria, sem redução do valor do capital social. Ainda em 2025, foram transferidas 280.543 ações, ao valor de R\$1.317, referentes a *vesting* exercidas no período.

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia adquiriu 4.473.351 ações, no montante de R\$16.082, e realizou o cancelamento de 4.455.436 ações mantidas em tesouraria, sem redução do valor do capital social. Adicionalmente, foram utilizadas 184.054 ações em tesouraria referentes a bonificação de ações no período.

Os cancelamentos de ações em tesouraria são realizados ao respectivo custo médio de aquisição, sem geração de efeito no resultado do período, eventuais diferenças decorrentes do cancelamento são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, em reservas de capital ou reservas de lucros, conforme aplicável.

A tabela a seguir demonstra a movimentação das operações com ações em tesouraria realizadas no período:

	<u>R\$</u>	<u>Quantidade</u>
Em 31 de dezembro de 2024	<u>(832)</u>	<u>(304.779)</u>
Recompra de ações	(16.678)	(3.531.200)
Cancelamento de ações – sem redução do capital social	14.401	3.000.000
<i>Vesting</i> exercidas durante o período	1.317	280.543
Em 31 de dezembro de 2025	<u>(1.792)</u>	<u>(555.436)</u>
Recompra de ações	(16.082)	(4.473.351)
Cancelamento de ações – sem redução do capital social	16.145	4.455.436
Bonificação de ações	-	(184.054)
Em 30 de junho de 2026	<u>(1.729)</u>	<u>(757.405)</u>

Notas Explicativas

Vittia S.A.

e. Prejuízo por ação

O cálculo do prejuízo por ação foi baseado no resultado atribuído aos detentores de ações e na média ponderada de ações em circulação.

	Consolidado	
	01/01/2026- 30/06/2026	01/01/2025- 30/06/2025
Resultado atribuído aos detentores de ações	(24.306)	(23.010)
Média ponderada de ações em circulação	149.555	149.175
Prejuízo do período por ação	(0,17)	(0,15)

A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias.

f. Programa de incentivo de ações restritas, com performance

A Companhia regulamentou o 2.º Programa de Incentivo Atrelado a Ações – Ações Restritas, instituído no âmbito do Plano de Incentivo Baseado em Ações da Companhia, aprovado pela Assembleia Geral da Companhia em 3 de março de 2021. Este Programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 27 de setembro de 2023, sendo um mecanismo de incentivo de longo prazo para os diretores e empregados da Companhia, das sociedades coligadas e controladas.

O programa visa:

Aumentar a capacidade de atração e retenção de talentos pela Companhia;

Reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento de certos administradores e empregados da Companhia, que mantenham vínculo estatutário ou de emprego com a Companhia, alinhando seus interesses com os dos acionistas;

Possibilitar à Companhia a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo, a oportunidade de se tornarem acionistas e incentivar o sentimento de “dono” da Companhia nos diretores e empregados;

Estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de suas metas empresariais, bem como a consecução de seus objetivos sociais, alinhado aos interesses de seus acionistas, por meio do comprometimento de longo prazo de certos administradores e empregados elegíveis da Companhia que venham a ser beneficiários e fazer jus à concessão dos incentivos no âmbito do Programa;

Promover o bom desempenho da Companhia e os interesses de seus acionistas, mediante o comprometimento de longo prazo de seus diretores e empregados.

O programa conta com metas de performance. Assim, a monetização de 30% das ações outorgadas está condicionada apenas à permanência até os prazos de *vesting*, e os outros 70% estão condicionados ao atingimento de metas de EBITDA de longo prazo pré-estabelecidas. Dessa forma, o número de ações restritas ao final do *vesting* poderá ser reduzido ou aumentado, dependendo do alcance das metas de EBITDA de longo prazo, conforme estabelecido pelo plano.

O programa estabelece que a transferência das Ações será realizada no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data de celebração do contrato de participação com o beneficiário. Após a transferência, o beneficiário outorga à Companhia uma opção de compra sobre 70% (setenta por cento) das ações transferidas. A opção de compra poderá ser exercida pela Companhia ao longo do período de restrição, nos seguintes termos:

Notas Explicativas

Em até 24 (vinte e quatro) meses da Data da Outorga, a Companhia poderá exercer a Opção de Compra com relação a 33% das Ações, caso a meta de EBITDA do ano subsequente à adesão ao programa não tenha sido alcançada;

Em até 36 (trinta e seis) meses da Data da Outorga, a Companhia poderá exercer a Opção de Compra com relação a 33% das Ações, caso a meta de EBITDA do segundo ano subsequente à adesão ao programa não tenha sido alcançada; e

Em até 48 (quarenta e oito) meses da Data da Outorga, a Companhia poderá exercer a Opção de Compra com relação a 34% das Ações, caso a meta de EBITDA do terceiro ano subsequente à adesão ao programa não tenha sido alcançada.

No exercício findo em 31 dezembro de 2024, foram transferidas, das ações em tesouraria, 117.820 ações aos beneficiários do programa de 2024. A transferência gerou um resultado de alienação de ações de R\$27.

No exercício findo em 31 dezembro de 2025, foram transferidas, das ações em tesouraria, 264.059 ações aos beneficiários do programa de 2025. A transferência gerou um resultado de alienação de ações de R\$9.

23. RECEITA LÍQUIDA

A Companhia e suas subsidiárias geram receita principalmente com a venda dos seguintes produtos :

	Controladora			
	01/04/2026- 30/06/2026	01/01/2026- 30/06/2026	01/04/2025- 30/06/2025	01/01/2025- 30/06/2025
Fertilizantes de Solo	66.948	95.414	45.174	77.859
Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais	19.723	73.807	31.399	87.017
Soluções Biológicas e Naturais	33.211	85.387	29.825	81.014
Total da receita:	<u>119.882</u>	<u>254.608</u>	<u>106.399</u>	<u>245.891</u>

	Consolidado			
	01/04/2026- 30/06/2026	01/01/2026- 30/06/2026	01/04/2025- 30/06/2025	01/01/2025- 30/06/2025
Fertilizantes de Solo	67.578	96.096	51.950	85.295
Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais	22.176	76.908	30.950	95.328
Soluções Biológicas e Naturais	34.689	89.056	31.378	88.752
Total da receita:	<u>124.443</u>	<u>262.060</u>	<u>114.278</u>	<u>269.375</u>

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	Controladora			
	01/04/2026- 30/06/2026	01/01/2026- 30/06/2026	01/04/2025- 30/06/2025	01/01/2025- 30/06/2025
Receita bruta	<u>119.882</u>	<u>254.608</u>	<u>106.399</u>	<u>245.891</u>
Menos:				
Impostos sobre vendas	(4.389)	(8.518)	(3.650)	(7.841)
Devoluções e abatimentos	(2.494)	(8.274)	(6.588)	(14.529)
Ajuste a valor presente – AVP	(2.174)	(6.449)	(2.168)	(5.390)
Total da receita contábil	<u>110.825</u>	<u>231.367</u>	<u>93.994</u>	<u>218.131</u>

Notas Explicativas

Vittia S.A.

	Consolidado			
	01/04/2026- 30/06/2026	01/01/2026- 30/06/2026	01/04/2025- 30/06/2025	01/01/2025- 30/06/2025
Receita bruta	124.443	262.060	114.278	269.375
Menos:				
Impostos sobre vendas	(5.286)	(10.362)	(5.102)	(9.892)
Devoluções e abatimentos	(2.763)	(8.721)	(7.522)	(16.165)
Ajuste a valor presente – AVP	(2.346)	(7.015)	(2.595)	(6.438)
Total da receita contábil	114.048	235.962	99.060	236.880

24. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora			
	01/04/2026- 30/06/2026	01/01/2026- 30/06/2026	01/04/2025- 30/06/2025	01/01/2025- 30/06/2025
Matéria-prima e insumos diretos	(61.356)	(115.643)	(48.775)	(109.834)
Despesas com pessoal	(36.604)	(70.219)	(32.776)	(65.381)
Gastos gerais de fabricação	(9.151)	(18.168)	(9.585)	(18.071)
Frete sobre vendas	(5.161)	(13.390)	(5.845)	(12.245)
Outras receitas (despesas)	(3.412)	(10.647)	(7.009)	(13.730)
Depreciação e amortização	(5.812)	(11.565)	(5.959)	(11.358)
Comissão sobre vendas	(1.138)	(3.300)	(1.419)	(3.738)
Outras despesas com vendas	(4.228)	(8.512)	(4.411)	(9.946)
Serviços prestados por terceiros	(7.345)	(15.456)	(5.651)	(9.887)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(120)	(30)	(232)	630
Aluguéis	(97)	(193)	(89)	(179)
	(134.424)	(267.123)	(121.751)	(253.739)
Classificado como				
Custo das vendas	(92.397)	(179.292)	(79.481)	(169.242)
Despesas com vendas	(14.540)	(32.106)	(14.852)	(31.863)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(120)	(30)	(232)	630
Despesas administrativas e gerais	(29.278)	(57.863)	(27.400)	(53.402)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	1.911	2.168	214	138
	(134.424)	(267.123)	(121.751)	(253.739)

	Consolidado			
	01/04/2026- 30/06/2026	01/01/2026- 30/06/2026	01/04/2025- 30/06/2025	01/01/2025- 30/06/2025
Matéria-prima e insumos diretos	(63.800)	(116.237)	(50.364)	(113.897)
Despesas com pessoal	(37.857)	(72.853)	(34.404)	(68.417)
Gastos gerais de fabricação	(9.582)	(19.046)	(10.449)	(19.947)
Frete sobre vendas	(5.303)	(13.624)	(7.077)	(14.466)
Outras receitas (despesas)	(3.735)	(11.026)	(7.847)	(16.069)
Depreciação e amortização	(6.053)	(12.038)	(6.433)	(12.327)
Comissão sobre vendas	(1.162)	(3.373)	(1.486)	(4.056)
Outras despesas com vendas	(4.472)	(8.929)	(4.474)	(10.079)
Serviços prestados por terceiros	(7.907)	(16.807)	(6.155)	(10.909)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(57)	65	(91)	782
Aluguéis	(99)	(196)	(89)	(179)
	(140.027)	(274.061)	(128.869)	(269.564)

Notas Explicativas

Classificado como:

Custo das vendas	(96.414)	(183.112)	(84.928)	(180.707)
Despesas com vendas	(14.786)	(32.555)	(15.244)	(32.952)
Despesas administrativas e gerais	(30.548)	(60.656)	(29.276)	(56.171)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	1.721	2.262	579	266
	<u>(140.027)</u>	<u>(274.061)</u>	<u>(128.869)</u>	<u>(269.564)</u>

25. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora			
	01/04/2026- 30/06/2026	01/01/2026- 30/06/2026	01/04/2025- 30/06/2025	01/01/2025- 30/06/2025
Receitas financeiras				
Juros ativos	1.156	2.809	723	1.205
Ajuste a valor presente	5.155	11.997	4.594	10.718
Descontos obtidos	87	196	7	14
Rendimentos aplicações financeiras	1.628	2.717	1.229	1.747
Variação cambial ativa (i)	420	1.810	5.263	10.300
Instrumentos financeiros líquidos	959	1.250	-	-
	<u>9.405</u>	<u>20.778</u>	<u>11.816</u>	<u>23.984</u>
Despesas financeiras				
Juros passivos	(8.547)	(16.626)	(5.746)	(10.718)
Descontos concedidos	(217)	(1.142)	(693)	(874)
Juros sobre direito de uso	(566)	(1.213)	(764)	(1.428)
IOF	(113)	(156)	(99)	(153)
Variação cambial passiva	(596)	(1.062)	(1.659)	(1.562)
Instrumentos financeiros líquidos	-	-	(5.438)	(12.353)
	<u>(10.040)</u>	<u>(20.200)</u>	<u>(14.399)</u>	<u>(27.088)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(635)</u>	<u>578</u>	<u>(2.583)</u>	<u>(3.104)</u>

	Consolidado			
	01/04/2026- 30/06/2026	01/01/2026- 30/06/2026	01/04/2025- 30/06/2025	01/01/2025- 30/06/2025
Receitas financeiras				
Juros ativos	1.273	3.126	735	1.219
Ajuste a valor presente	5.770	13.479	5.711	12.994
Descontos obtidos	90	199	10	18
Rendimentos aplicações financeiras	2.001	3.283	1.413	2.033
Variação cambial ativa (i)	421	1.811	5.265	10.301
Instrumentos financeiros líquidos	959	1.250	-	-
	<u>10.514</u>	<u>23.147</u>	<u>13.134</u>	<u>26.565</u>
Despesas financeiras				
Juros passivos	(9.279)	(17.717)	(5.807)	(10.940)
Descontos concedidos	(246)	(1.173)	(1.005)	(1.205)
Juros sobre direito de uso	(566)	(1.213)	(811)	(1.529)
IOF	(113)	(156)	(99)	(153)
Outras despesas financeiras	(1)	(1)	(123)	(123)
Variação cambial passiva (i)	(596)	(1.062)	(1.659)	(1.562)
Instrumentos financeiros líquidos	-	-	(5.441)	(12.357)
	<u>(10.800)</u>	<u>(21.322)</u>	<u>(14.946)</u>	<u>(27.869)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(286)</u>	<u>1.826</u>	<u>(1.811)</u>	<u>(1.304)</u>

Notas Explicativas

Vittia S.A.

- (i) Os empréstimos contratados na modalidade 4131 geraram ao final do período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, variação cambial ativa no valor de R\$1.028 no consolidado e na controladora. Em 2025 o total foi de R\$7.768 no consolidado e R\$7.768 na controladora.

Notas Explicativas

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo, não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Controladora						
Ativo financeiro	Classificação	Nível	Valor contábil		Valor justo	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado	II	975	-	975	-
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	-	71.452	35.621	-	-
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	182.947	297.319	-	-
Outros créditos	Custo amortizado	-	59.358	7.141	-	-
			<u>314.732</u>	<u>340.081</u>	<u>975</u>	<u>-</u>
Passivo financeiro						
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado	II	17	2.784	17	2.784
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	-	202.278	173.557	203.635	181.810
Fornecedores e outras contas a pagar	Custo amortizado	-	72.800	61.944	72.800	61.944
			<u>275.095</u>	<u>238.285</u>	<u>276.452</u>	<u>246.538</u>

Notas Explicativas

Vittia S.A.

Consolidado						
Ativo financeiro	Classificação	Nível	Valor contábil		Valor justo	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado	II	975	-	975	-
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	-	105.868	47.963	-	-
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	191.098	329.874	-	-
Outros créditos	Custo amortizado	-	5.589	5.115	-	-
			<u>303.530</u>	<u>382.952</u>	<u>975</u>	<u>-</u>
Passivo financeiro						
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado	II	17	2.784	17	2.784
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	-	202.278	173.557	203.635	181.810
Fornecedores e outras contas a pagar	Custo amortizado	-	32.181	25.281	32.181	25.281
			<u>234.476</u>	<u>201.622</u>	<u>235.833</u>	<u>209.874</u>

Notas Explicativas

(i) Mensuração do valor justo

O valor justo de contas a receber de clientes e outros recebíveis, é estimado como valor presente de fluxos de caixas futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados nas datas bases de apresentação que se equiparam aos valores contábeis.

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 30 de junho de 2026 e 2025.

b. Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

<u>Tipo</u>	<u>Técnica de avaliação</u>	<u>Inputs significativos não observáveis</u>
Swaps de taxa de juros	Modelos de swap: O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados.	Não aplicável.

(*) Outros passivos financeiros incluem empréstimos e financiamentos.

c. Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia e suas controladas possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- (i) Risco de crédito;
- (ii) Risco de liquidez; e
- (iii) Risco de mercado.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas, e os gestores de cada área se reportam regularmente sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

A Companhia e as suas controladas possuem como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, possuindo essa prática como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios.

Notas Explicativas

Vittia S.A.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

Contas a receber e outros recebíveis

A gestão de risco de crédito da Companhia é determinada pela política de crédito e pela política financeira e seus respectivos comitês.

A política de crédito determina quais os documentos e procedimentos o Comitê de Crédito deve seguir para determinar se o cliente que está sendo analisado tem, ou não, capacidade financeira de cumprir com as obrigações que querem contratar. Essa análise preliminar já evita futuros riscos com relação aos nossos recebíveis.

A política financeira determina as regras que o Comitê Financeiro seguirá com relação a gestão financeira da Companhia. Essa gestão tem por objetivo, além de outros, analisar e encontrar eventuais descasamentos que podem causar riscos à saúde financeira da Companhia.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas têm como princípio trabalhar com um número reduzido de instituições financeiras e busca negócios com aquelas que apresentam maior solidez. Além disso, outra política que busca mitigar o risco de crédito é manter saldos de aplicações financeiras proporcionalmente ao saldo de financiamentos junto a cada uma das instituições. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras, as quais são consideradas de primeira linha.

Garantias

A Companhia e as suas controladas mantêm a totalidade de sua carteira de clientes (duplicatas) em garantia às operações de Capital de Giro, a uma razão entre 40% e 70% do saldo devedor,

Também apresenta bens e equipamentos em garantia aos financiamentos para sua aquisição (FINAME/BNDES).

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	4	71.452	35.621	105.868	47.963
Instrumentos financeiros	26	975	-	975	-
Contas a receber de clientes	5	182.947	297.319	191.098	329.874
Outros créditos	8	59.358	7.141	5.589	5.115
		<u>314.732</u>	<u>340.081</u>	<u>303.530</u>	<u>382.952</u>

Notas Explicativas

Perdas por redução no valor recuperável - Consolidado

As despesas (receita) com constituição (reversão) da provisão para perdas de crédito esperadas foram registradas na rubrica “Provisão para perdas de crédito esperadas”, na demonstração do resultado do exercício. A análise das contas a receber de clientes, por vencimento, é assim apresentada:

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
A Vencer	178.569	333.980
Vencidas:		
Até 30 dias	983	2.577
De 31 a 60 dias	11.476	757
De 61 a 90 dias	623	196
De 91 a 180 dias	99	243
Mais de 180 dias	12.904	12.203
	<u>26.085</u>	<u>15.976</u>
	<u>204.654</u>	<u>349.956</u>

Abaixo o percentual de perdas esperadas por idade de vencimento:

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
A Vencer	0,39%	0,29%
Vencidas:		
Até 30 dias	7,81%	0,19%
De 31 a 60 dias	0,49%	0,66%
De 61 a 90 dias	38,79%	2,55%
De 91 a 180 dias	57,48%	30,97%
Mais de 180 dias	56,63%	61,03%

A composição do valor de perdas esperadas por idade de vencimento é apresentada a seguir:

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
A Vencer	690	954
Vencidas:		
Até 30 dias	77	5
De 31 a 60 dias	56	5
De 61 a 90 dias	242	5
De 91 a 180 dias	57	75
Mais de 180 dias	<u>7.306</u>	<u>7.447</u>
	<u>8.428</u>	<u>8.492</u>

As perdas de crédito esperadas representam uma estimativa ponderada por sua probabilidade da diferença durante a vida remanescente do instrumento financeiro, entre: (i) Valor presente dos fluxos de caixa de acordo com o contrato e (ii) Valor Presente dos fluxos de caixa que a entidade espera receber.

Notas Explicativas

Vittia S.A.

Para apuração das perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia e suas controladas apuram as perdas de crédito esperadas utilizando-se de estatística de perdas por segmento de cliente para os últimos seis anos.

Os títulos que encontram em análise pelo departamento jurídico da Companhia recebem análises individualizadas a fim de se apurar a estimativa do valor recuperável de acordo com os requisitos do CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas

<u>Controladora</u>	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	9.055
Provisões do exercício	1.420
Reversão do exercício	(298)
Baixas do exercício	(1.218)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	8.959
Provisões do período	
Reversão do exercício	598
	(568)
Saldos em 30 de junho de 2026	8.989
<u>Consolidado</u>	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	8.723
Provisões do exercício	1.551
Reversão do exercício	(564)
Baixas do exercício	(1.218)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	8.492
Provisões do exercício	733
Reversão do exercício	(797)
Saldos em 30 de junho de 2026	8.428

Baseado no monitoramento do risco de crédito de clientes, a Companhia e suas controladas acreditam que, conforme indicado acima, a provisão para perdas de crédito esperadas foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração em face de eventuais perdas.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas utilizam de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas controladas têm como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de *commodities*.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e de suas controladas, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Exposição ao risco de liquidez

Os valores contábeis dos passivos financeiros com risco de liquidez estão representados abaixo:

30/06/2026					
Controladora	Valor Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	1-3 anos	Mais de 3 anos
Passivos					
Fornecedores	64.046	64.046	64.046	-	-
Empréstimos e financiamentos	202.278	277.959	213.642	10.023	54.293
Outras contas a pagar	8.754	8.754	8.754	-	-
Passivo de arrendamento	23.617	32.780	5.224	9.037	18.519
Total passivo	<u>298.695</u>	<u>383.538</u>	<u>291.666</u>	<u>19.060</u>	<u>72.812</u>
31/12/2025					
Controladora	Valor Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	1-3 anos	Mais de 3 anos
Passivos					
Fornecedores	51.841	51.841	51.841	-	-
Empréstimos e financiamentos	173.557	232.666	167.477	9.778	55.410
Outras contas a pagar	10.103	10.103	10.103	-	-
Passivo de arrendamento	25.980	32.780	5.224	9.037	18.519
Total passivo	<u>261.481</u>	<u>327.389</u>	<u>234.645</u>	<u>18.816</u>	<u>73.929</u>
30/06/2026					
Consolidado	Valor Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	1-3 anos	Mais de 3 anos
Passivos					
Fornecedores	22.533	22.533	22.533	-	-
Empréstimos e financiamentos	202.278	277.959	213.642	10.023	54.293
Outras contas a pagar	9.648	9.648	9.648	-	-
Passivo de arrendamento	23.617	38.128	6.086	9.037	23.004
Total passivo	<u>258.076</u>	<u>348.267</u>	<u>251.909</u>	<u>19.060</u>	<u>77.297</u>

Notas Explicativas

Vittia S.A.

Consolidado	31/12/2025				
	Valor Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	1-3 anos	Mais de 3 anos
Passivos					
Fornecedores	14.197	14.197	14.197	-	-
Empréstimos e financiamentos	173.557	232.666	167.477	9.778	55.410
Passivo de arrendamento	11.083	11.083	11.083	-	-
Outras contas a pagar	25.980	38.128	6.086	9.037	23.004
Total passivo	<u>224.817</u>	<u>296.073</u>	<u>198.843</u>	<u>18.816</u>	<u>78.414</u>

(iii) Risco de mercado

As principais culturas agrícolas que estamos expostos como soja, milho, café, algodão, laranja são considerados commodities agrícolas e tem seus preços definidos em dólar no mercado internacional. O preço das commodities agrícolas no mercado internacional afeta diretamente a rentabilidade dos produtores agrícolas. Um patamar alto de preço favorece a expansão do mercado agrícola e conseqüentemente a demanda pelos nossos produtos, já preços comprimidos dessas commodities tem o efeito inverso. Alguns dos nossos produtos são essenciais para a produção agrícola e não podem deixar de ser usados, porém, um cenário de rentabilidade comprimida ao produtor vai reduzir o crescimento do mercado e a disposição em investir em novas tecnologias.

A Administração acompanha o mercado e as suas oscilações de forma permanente, em que há consideráveis reflexos nos preços em razão da produção mundial de *commodities*, visando a minimizar este risco, a Companhia e as suas controladas procuram se antecipar aos movimentos de mercado, utilizando como principal mecanismo as proteções de preços de *commodities*.

Risco cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas preponderantemente decorrente de suas importações e da contratação de instrumentos financeiros.

A Administração gerencia, analisa e acompanha as suas exposições para a tomada de decisão da contratação de instrumentos de proteção das respectivas exposições em moeda estrangeira, Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições são estabelecidos pela Administração, de forma que esses instrumentos não sejam de caráter especulativo ou possam eventualmente gerar qualquer risco adicional.

Para a proteção dos riscos de variações cambiais são utilizadas operações de derivativos, substancialmente “swap” cambial e NDF (“*non deliverable forward*”). Os NDFs geralmente são utilizados para gerenciar a exposição cambial de balanço, ou seja, o descasamento entre ativos e passivos operacionais (contas a receber e contas a pagar) denominados em dólar. Já os “swaps” são usualmente contratados dentro de uma operação conhecida no mercado como “4131 swapada”. Nessas operações a Companhia contrata uma dívida em moeda estrangeira (dólar ou euro) junto a uma instituição financeira e ao mesmo tempo contrata um swap para troca dessa obrigação em moeda estrangeira (ponta ativa para a Companhia) para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, acrescido de um spread (ponta passiva para a Companhia). Essas operações são tomadas junto a mesma contraparte e tem casamento de valores e datas de vencimento. Os “swaps” são classificados como derivativos de valor justo e seu resultado contabilizado como ganhos (perdas) com derivativos e as dívidas em moeda estrangeira são classificadas como empréstimos e financiamentos e o resultado da variação cambial e do juro classificado como despesa financeira.

Notas Explicativas

Os saldos de ativos e passivos expostos à moeda estrangeira em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 compreendem operações em dólares norte-americanos e estão assim apresentados:

	Em dólares	
	30/06/2026	31/12/2025
Ativo	533	631
Passivo	(1.063)	(4.212)
Exposição bruta do balanço patrimonial	(529)	(3.582)
<i>Notional</i> de derivativos cambiais	-	3.390
Exposição líquida	(529)	(192)

Análise de sensibilidade de câmbio

A Companhia adota três cenários para a análise de sensibilidade, sendo um provável, apresentado, abaixo, e quatro que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia.

O cenário Provável foi definido internamente pela Companhia e representa a expectativa com relação à variação deste indicador para os próximos 12 meses, os cenários Possível e Remoto foram preparados com o agravamento do risco em -25%, -50%, 25% e 50%, respectivamente.

A metodologia utilizada foi o recálculo do valor presente das transações em dólares norte-americanos e euros, com estresse de cada cenário sobre a taxa de mercado do dia 30 de junho de 2026, subtraído do valor já reconhecido e apurando-se o valor do resultado no qual a Companhia seria afetado de acordo com cada cenário. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Em 30 de junho de 2026	Cenários		
	Provável	Possível	Remoto
Risco de câmbio	5%	25%	50%
	BRL/USD	BRL/USD	BRL/USD
Ativo	2.899	3.451	4.141
Passivo	(5.775)	(6.875)	(8.250)
Exposição líquida	(2.876)	(3.424)	(4.109)

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas incorrerem em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Visando à mitigação desse risco, a Companhia e as suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em longo prazo, com taxas prefixadas ou pós-fixadas lastreados em CDI, de forma que quaisquer resultados, oriundos da volatilidade desses indexadores, não incorram em nenhum impacto significativo.

Notas Explicativas

Vittia S.A.

Exposição ao risco de taxa de juros

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e de suas controladas eram:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Instrumentos de taxa variável					
Caixa e equivalentes de caixa	4	71.452	35.621	105.868	47.963
Passivo de arrendamento		(23.617)	(25.980)	(23.617)	(25.980)
Swaps		(958)	2.784	(958)	2.784
Empréstimos e financiamentos	15	(202.278)	(173.557)	(202.278)	(173.557)
Exposição de taxa variável		<u>(155.401)</u>	<u>(161.132)</u>	<u>(120.985)</u>	<u>(148.790)</u>
Exposição total a taxa de juros		<u>(155.401)</u>	<u>(161.132)</u>	<u>(120.985)</u>	<u>(148.790)</u>

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos financiamentos e dos ativos, a Companhia efetuou uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O Cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O Cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas e o Cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Separamos os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir:

	Exposição 30/06/2026	Risco	Controladora									
			Cenários									
			Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos Financeiros - Aplicações	65.285	Aumento CDI	14,79	9.656	18,49	12.070	22,19	4.827	11,09	(2.415)	7,40	(4.828)
Total dos ativos financeiros	<u>65.285</u>			<u>9.656</u>		<u>12.070</u>		<u>4.827</u>		<u>(2.415)</u>		<u>(4.828)</u>
Passivos Financeiros - Capital de giro	(151.574)	Aumento CDI	14,79	(22.418)	18,49	(28.022)	22,19	(33.627)	11,09	(16.813)	7,40	(11.209)
Passivos Financeiros - Capital de giro	(50.703)	Aumento IPCA	5,17	(2.621)	6,46	(3.277)	7,76	(3.932)	3,88	(1.966)	2,59	(1.311)
Passivo de arrendamento	(23.617)	Aumento IPCA	5,17	(1.221)	6,46	(1.526)	7,76	(1.831)	3,88	(916)	2,59	(610)
Passivos Financeiros - Swaps	<u>958</u>	Aumento CDI	14,79	<u>142</u>	18,49	<u>177</u>	22,19	<u>213</u>	11,09	<u>106</u>	7,40	<u>71</u>
Total dos passivos financeiros	<u>(224.936)</u>			<u>(26.118)</u>		<u>(32.648)</u>		<u>(39.177)</u>		<u>(19.589)</u>		<u>(13.059)</u>
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				<u>(16.462)</u>		<u>(20.578)</u>		<u>(34.350)</u>		<u>(22.004)</u>		<u>(17.887)</u>

Notas Explicativas

Vittia S.A.

	Exposição 31/12/2025	Risco	Controladora									
			Cenários									
			Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos Financeiros - Aplicações	33.766	Aumento CDI	13,32	4.498	16,65	5.622	19,98	2.248	9,99	(1.126)	6,66	(2.249)
Total dos ativos financeiros	<u>33.766</u>			<u>4.498</u>		<u>5.622</u>		<u>2.248</u>		<u>(1.126)</u>		<u>(2.249)</u>
Passivos Financeiros - Capital de giro	(121.131)	Aumento CDI	13,32	(16.135)	16,65	(20.168)	19,98	(24.202)	9,99	(12.101)	6,66	(8.067)
Passivos Financeiros - Capital de giro	(52.426)	Aumento IPCA	5,17	(2.710)	6,46	(3.388)	7,76	(4.066)	3,88	(2.033)	2,59	(1.355)
Passivo de arrendamento	(25.980)	Aumento IPCA	5,17	(1.343)	6,46	(1.679)	7,76	(2.015)	3,88	(1.007)	2,59	(672)
Passivos Financeiros - Swaps	<u>(2.784)</u>	Aumento CDI	13,32	<u>(371)</u>	16,65	<u>(464)</u>	19,98	<u>(556)</u>	9,99	<u>(278)</u>	6,66	<u>(185)</u>
Total dos passivos financeiros	<u>(202.321)</u>			<u>(20.559)</u>		<u>(25.699)</u>		<u>(30.839)</u>		<u>(15.419)</u>		<u>(10.279)</u>
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				<u>(16.061)</u>		<u>(20.077)</u>		<u>(28.591)</u>		<u>(16.545)</u>		<u>(12.528)</u>

	Exposição 30/06/2026	Risco	Consolidado									
			Cenários									
			Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos Financeiros - Aplicações	91.118	Aumento CDI	14,79	13.476	18,49	16.845	22,19	20.215	11,09	10.107	7,40	6.738
Total dos ativos financeiros	<u>91.118</u>			<u>13.476</u>		<u>16.845</u>		<u>20.215</u>		<u>10.107</u>		<u>6.738</u>
Passivos Financeiros - Capital de giro	(151.574)	Aumento CDI	14,79	(22.418)	18,49	(28.022)	22,19	(33.627)	11,09	(16.813)	7,40	(11.209)
Passivos Financeiros - Capital de giro	(50.703)	Aumento IPCA	5,17	(2.621)	6,46	(3.277)	7,76	(3.932)	3,88	(1.966)	2,59	(1.311)
Passivo de arrendamento	(23.617)	Aumento IPCA	5,17	(1.221)	6,46	(1.526)	7,76	(1.831)	3,88	(916)	2,59	(610)
Passivos Financeiros - Swaps	<u>958</u>	Aumento CDI	14,79	<u>142</u>	18,49	<u>177</u>	22,19	<u>213</u>	11,09	<u>106</u>	7,40	<u>71</u>
Total dos passivos financeiros	<u>(224.936)</u>			<u>(26.118)</u>		<u>(32.648)</u>		<u>(39.177)</u>		<u>(19.589)</u>		<u>(13.059)</u>
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				<u>(12.642)</u>		<u>(15.803)</u>		<u>(18.962)</u>		<u>(9.482)</u>		<u>(6.321)</u>

Notas Explicativas

		Consolidado										
	Exposição 31/12/2025	Risco	Provável		Aumento do índice em 25%		Cenários Aumento do índice em 50%		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos Financeiros - Aplicações	40.561	Aumento CDI	13,32	5.403	16,65	6.753	19,98	8.104	9,99	4.052	6,66	2.701
Total dos ativos financeiros	40.561			5.403		6.753		8.104		4.052		2.701
Passivos Financeiros - Capital de giro	(121.131)	Aumento CDI	13,32	(16.135)	16,65	(20.168)	19,98	(24.202)	9,99	(12.101)	6,66	(8.067)
Passivos Financeiros - Capital de giro	(52.426)	Aumento IPCA	5,17	(2.710)	6,46	(3.388)	7,76	(4.066)	3,88	(2.033)	2,59	(1.355)
Passivo de arrendamento	(25.980)	Aumento IPCA	5,17	(1.343)	6,46	(1.679)	7,76	(2.015)	3,88	(1.007)	2,59	(672)
Passivos Financeiros - Swaps	(2.784)	Aumento CDI	13,32	(371)	16,65	(464)	19,98	(556)	9,99	(278)	6,66	(185)
Total dos passivos financeiros	(202.321)			(20.559)		(25.699)		(30.839)		(15.419)		(10.279)
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				(15.156)		(18.946)		(22.735)		(11.367)		(12.528)

Fonte: As informações do CDI foram extraídas da base da Cetip e IPCA obtidas junto ao IBGE. Todos os índices com a data base do último dia útil de cada data base.

Notas Explicativas

Vittia S.A.

Contrato de pagamentos líquidos ou similares

O Grupo contrata operações de derivativos com base em contratos padrão da *International Swaps and Derivatives Association* (ISDA) que preveem pagamentos líquidos. Em geral, com base nesses contratos, os direitos e obrigações de cada contraparte em um mesmo dia em relação a todas as transações em aberto e na mesma moeda, são agregados em um único montante líquido que é pago por uma parte para a outra. Em certas circunstâncias, por exemplo, quando um evento de crédito tal como inadimplência ocorre, todas as transações em aberto sob esse contrato são encerradas, o valor da liquidação é apurado e um único montante líquido é pago para liquidação de todas as transações.

Tais contratos da ISDA não atendem aos critérios para compensação de saldos no balanço patrimonial. Isso porque atualmente o Grupo não possui nenhum direito legal atualmente executável para compensar os montantes reconhecidos, porque o direito de compensação só pode ser exercido na ocorrência futura de determinados eventos, tais como a inadimplência de empréstimos bancários ou outros eventos de crédito. A tabela abaixo indica os valores contábeis dos instrumentos financeiros reconhecidos que estão sujeitos aos contratos mencionados acima.

- (i) Instrumentos derivativos cambiais: A exposição cambial da Companhia refere-se às operações da controladora e das controladas. Os valores abaixo compõem o saldo de *Notional* apresentado acima:

Modalidade	Contraparte	Em dólares	
		30/06/2026	31/12/2025
SWAP Cambial	Banco Citibank S.A.	-	3.390
		-	3.390

Os instrumentos financeiros derivativos são mantidos para negociação e são classificados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos". no ativo e passivo circulante.

Operações em aberto

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Ativo circulante		
Swap cambial	979	-
Ativo circulante	979	-
Passivo circulante		
Swap cambial	17	2.784
	17	2.784

- (iv) Gerenciamento de capital

A gestão de capital da Companhia e de suas controladas é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores. Também há foco no incremento do valor do negócio a longo prazo tanto para os acionistas, como para empregados e clientes, com objetivo de manter a sustentabilidade dos resultados através de crescimento constante.

Notas Explicativas

A Companhia busca gerir seus recursos a fim de assegurar adequada remuneração de seu capital e equilíbrio financeiro. Para tal é realizado o planejamento e análise dos investimentos, despesas, receitas, resultados, dívidas, entre outras variáveis.

A dívida da Companhia e de suas controladas para a relação ajustada do capital ao final do período é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Gestão de capital				
Total do passivo	353.128	326.202	314.020	291.616
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(71.452)	(35.621)	(105.868)	(47.963)
(=) Dívida líquida ajustada (a)	282.172	290.581	208.648	243.653
Total do patrimônio líquido (b)	604.492	644.605	604.169	644.605
Relação dívida líquida ajustada sobre capital ajustado (a/b)	0,47	0,45	0,35	0,37

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia e suas controladas operaram os seguintes segmentos reportáveis durante este ano (i) Fertilizantes de solo; (ii) Fertilizantes foliares e produtos industriais; (iii) Soluções biológica e naturais. Os segmentos estão alinhados com os produtos e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia.

A Administração definiu que o Conselho de Administração é o principal tomador de decisões operacionais. Nessa atribuição, o Conselho recebe e revisa periodicamente as informações sobre os resultados operacionais e financeiros, sendo responsável pela alocação de recursos e pela definição das diretrizes estratégicas de tecnologia e marketing para os diferentes produtos e serviços de forma centralizada.

Nenhum cliente individualmente ou de forma agregada foi responsável por mais que 10% das receitas líquidas da Companhia.

Os ativos e passivos, as despesas gerais e administrativas, as outras receitas (despesas), líquidas, o resultado financeiro e o imposto de renda e a contribuição social são analisados de forma conjunta e, por isso, não estão sendo apresentados por segmentos de negócio.

Notas Explicativas

Vittia S.A.

Os resultados por segmento são demonstrados a seguir:

Período findo em 30 de junho de 2026

	Período de três meses findo em 30 de junho de 2026			
	Fertilizantes de Solo	Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais	Soluções Biológicas e Naturais	Total
Receita líquida	63.854	18.388	31.806	114.048
Custo dos produtos vendidos	(61.051)	(17.406)	(17.958)	(96.414)
Lucro bruto segmentado	2.803	982	13.849	17.634
Despesas com vendas	-	-	-	(14.786)
Reversão (Perdas) esperadas com créditos	-	-	-	(57)
Despesas administrativas e gerais	-	-	-	(30.491)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-	-	-	1.721
Financeiras líquidas	-	-	-	(286)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	8.350
Resultado (prejuízo) do período segmentado	2.803	982	13.848	(17.915)

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026			
	Fertilizantes de Solo	Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais	Soluções Biológicas e Naturais	Total
Receita líquida	90.036	68.061	77.865	235.962
Custo dos produtos vendidos	(87.557)	(55.724)	(39.832)	(183.112)
Lucro bruto segmentado	2.479	12.338	38.033	52.850
Despesas com vendas	-	-	-	(32.555)
Reversão (Perdas) esperadas com créditos	-	-	-	64
Despesas administrativas e gerais	-	-	-	(60.720)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-	-	-	2.262
Financeiras líquidas	-	-	-	1.826
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	11.876
Resultado (prejuízo) do período segmentado	2.479	12.338	38.033	(24.397)

Notas Explicativas

	Período de três meses findo em 30 de junho de 2025			
	Fertilizantes de Solo	Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais	Soluções Biológicas e Naturais	Total
Receita líquida	49.104	26.306	23.650	99.060
Custo dos produtos vendidos	(46.712)	(24.921)	(13.295)	(84.928)
Resultado segmentado	2.392	1.385	10.355	14.132
Despesas com vendas	-	-	-	(15.244)
Reversão (Perdas) esperadas com créditos	-	-	-	(91)
Despesas administrativas e gerais	-	-	-	(29.185)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-	-	-	579
Financeiras líquidas	-	-	-	(1.811)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	10.438
Lucro líquido	2.392	1.385	10.355	(21.182)

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025			
	Fertilizantes de Solo	Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais	Soluções Biológicas e Naturais	Total
Receita líquida	78.292	84.942	73.646	236.880
Custo dos produtos vendidos	(75.621)	(73.172)	(31.914)	(180.707)
Resultado segmentado	2.671	11.770	41.732	56.173
Despesas com vendas	-	-	-	(32.952)
Reversão (Perdas) esperadas com créditos	-	-	-	782
Despesas administrativas e gerais	-	-	-	(56.953)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-	-	-	266
Financeiras líquidas	-	-	-	(1.304)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	10.847
Lucro líquido	2.671	11.770	41.732	(23.141)

Notas Explicativas

Vittia S.A.

A receita líquida de cada segmento, por área geográfica, é demonstrada a seguir:

Período de três meses findo em 30 de junho de 2026

	Fertilizantes de Solo	Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais	Soluções Biológicas e Naturais	Total
Sudeste	9.815	9.176	20.223	39.213
Centro-Oeste	23.932	4.333	5.088	33.353
Nordeste	26.745	378	1.974	29.098
Norte	-751	2.589	245	2.083
Sul	3.033	1.080	4.020	8.133
Exterior	1.080	832	256	2.168
Total	63.854	18.388	31.806	114.048

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

	Fertilizantes de Solo	Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais	Soluções Biológicas e Naturais	Total
Sudeste	18.099	23.979	40.041	82.119
Centro-Oeste	29.714	26.416	19.929	76.058
Nordeste	32.320	6.573	5.269	44.162
Norte	5.634	6.702	3.494	15.829
Sul	3.190	2.640	8.054	13.884
Exterior	1.080	1.751	1.078	3.909
Total	90.036	68.061	77.865	235.962

Período de três meses findo em 30 de junho de 2025

	Fertilizantes de Solo	Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais	Soluções Biológicas e Naturais	Total
Sudeste	14.540	10.859	14.677	40.076
Centro-Oeste	5.237	6.641	3.321	15.199
Nordeste	24.279	3.236	2.299	29.813
Norte	3.688	3.012	60	6.760
Sul	1.067	2.437	3.293	6.796
Exterior	294	121	-	415
Total	49.104	26.305	23.650	99.060

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

	Fertilizantes de Solo	Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais	Soluções Biológicas e Naturais	Total
Sudeste	33.291	34.556	34.044	101.891
Centro-Oeste	10.807	24.871	22.382	58.060
Nordeste	27.218	12.256	5.627	45.100
Norte	5.210	8.350	2.477	16.037
Sul	1.473	4.771	7.367	13.610
Exterior	294	139	1.747	2.180
Total	78.292	84.942	73.646	236.880

Notas Explicativas

O total de ativo imobilizado por segmento é demonstrado abaixo:

	30/06/2026	31/12/2025
Fertilizantes de Solo	30.595	29.867
Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais	106.488	106.130
Soluções Biológicas e Naturais	167.774	163.066
	<u>304.857</u>	<u>299.064</u>
Outros ativos	3.339	3.056
	<u>308.196</u>	<u>302.120</u>

28. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, a companhia realizou as seguintes atividades operacionais, de investimento e financiamento não envolvendo caixa; portanto, essas não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

Composição das transações que não envolvem caixa:	30/06/2026
Adição de direito de uso	843
Adição de ativo imobilizado não pagas	374
Redução de capital deliberada pela Vittia Organo, a receber	57.000
Distribuição de lucros deliberada pela Vittia Organo, a receber	5.741
Total	<u>63.958</u>

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Contratação de Financiamento de Longo Prazo - FINEP

Em 15 de julho de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração de contrato de financiamento de longo prazo com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), no valor de até R\$153.000, destinado a projeto de inovação tecnológica em novas tecnologias biológicas. O financiamento tem prazo total de 192 meses (16 anos), sendo 48 meses de carência e 144 meses de amortização, com taxa de TR + 3,2% a.a. Os desembolsos acompanharão a execução do projeto, com a primeira parcela de R\$32.000 prevista após a formalização do contrato.

30. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 11 de agosto de 2026 e autorizadas para publicação em 12 de agosto de 2026.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, ao Conselho de Administração e à Diretoria da

Vittia S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Vittia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário das Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2026, que compreendem os balanços patrimoniais individual e consolidado em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional "IAS 34 - Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas ITR anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros financeiros, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores comparativos

As ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações financeiras correspondentes ao resultado, resultado abrangente, às mutações do patrimônio líquido, aos fluxos de caixa e ao valor adicionado do trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2025, obtidas das ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025, apresentadas para fins de comparação. A revisão das ITR do trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 13 de agosto de 2025 e 12 de março de 2026, respectivamente, sem ressalvas.

Campinas, 12 de agosto de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes Ltda.

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Manoel P. da Silva

Contador

CRC nº 1 SP 205664/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras
(DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09)

Declaramos, na qualidade de diretores da Vittia S.A. ("Companhia"), sociedade por ações com sede na cidade de São Joaquim da Barra, Estado de São Paulo, na Av. Marginal Esquerda, 1.000, Distrito Industrial, CEP 14.600-000, inscrita no CNPJ sob o nº 45.365.558/0001-09, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, para o exercício findo em 30 de junho de 2026.

São Joaquim da Barra, 12 de agosto de 2026.

Wilson Fernando Romanini
Diretor Presidente

Alexandre Del Nero Frizzo
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores Sobre o Parecer dos Auditores Independentes
(DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09)

Declaramos, na qualidade de diretores da Vittia S.A. ("Companhia"), sociedade por ações com sede na cidade de São Joaquim da Barra, Estado de São Paulo, na Av. Marginal Esquerda, 1.000, Distrito Industrial, CEP 14.600-000, inscrita no CNPJ sob o nº 45.365.558/0001-09, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, para o exercício findo em 30 de junho de 2026.

São Joaquim da Barra, 12 de agosto de 2026.

Wilson Fernando Romanini
Diretor Presidente

Alexandre Del Nero Frizzo
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores